ANO 23.º DOMINGO, 27 DE FEVEREIRO DE 1944 N.º 7635

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O TEMPO QUE FAZ...

A chuva apareceu finalmente

com grande beneficio para a agricultura

Durante a noite passada, choveu torrencialmente em Lisboa, nos seus arredores e em muitas regiões do país.

Hoje, durante o dia, continuou a chover, por vezes em bátegas violentas, sacudidas por ásperas rajadas de vento—mas não tanto que chegasse a haver inundações...

Esta abundancia de agua, depois dos aguaceiros de ontem e da neve que caiu em muitos pontos do país, trouxe enormes beneficios á agricultura, pois os trigos e outras culturas já estavam a amarelecer.

Hoje, os campos já ofereciam um aspecto muito mais belo—e muito mais verde...

Não há, portanto, razão para temer um mau ano agricola devido á falta de chuva até anteontem—tanto mais que, no melhor ano de trigo dos ultimos tempos, não choveu durante todo o mês de janeiro.

Devido ao temporal e á agitação do mar, todas as embarcações de pesca e de recreio de Cascais ou das praias até Belem foram puxadas para terra, não se registando qualquer movimento na barra.

O unico barco que se mantem no mar é o vapor dos pilotos, pronto a prestar assistencia a qualquer embarcação que dela necessite.

Hoje, durante o dia, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz, as temperaturas extremas em Lisboa foram: maxima, 12º,5; minima, 7º,6. No mesmo dia do ano passado verificaram-se: maxima, 16º,4; minima, 7º,2.

A previsão fornecida pelos Serviços Meteorologicos do Exercito dá para amanhã:

Ceu geralmente coberto e chuva. Alguns nevoeiros matinais junto ao litoral. Vento predominante SW, fresco a muito fresco, com rajada. Subida de temperatura.

A chuva no Porto

PORTO, 27.—(Pelo telefone).—Depois de cêrca de dois meses e meio de estiagem que estava já a causar serias apreensões aos agricultores, esta madrugada, cêrca das 3 horas, começaram a cair chuva e graniso.

Durante o dia de hoje choveu, por vezes torrencialmente e, segundo as indicações barométricas, esperam-se grandes chuvas.

A mesa da presidencia na sessão

A distribuição de prémios

aos soldados vencedores
dos campeonatos militares

No gimnasio da Escola do Exercito realizou-se esta tarde, sob a presidencia do sr. capitão Fernando Santos Costa, subsecretario de Estado da Guerra, a cerimonia da distribuição dos premios das competições militares anuais de resistencia e de capacidade de marcha, de gimnastica e de desportos, nas quais tomaram parte todas as unidades do Exercito.

Aquele membro do Govêrno foi recebido pelo sr. general Freitas Soares, comandante da Escola, pelo almirante Sousa Ventura, chefe do Estado Maior Naval, pelos generais Pereira dos Santos, major-general do Exercito, Couceiro de Albuquerque, director do Instituto de Altos Estudos Militares, Daniel de Sousa, Gaudencio Trindade, Luiz Sampaio, José Mascarenhas, subchefe do Estado Maior do Exercito, Barros Rodrigues, Bernardo do Canto, Manuel Latino, comandantes das regiões militares e outros oficiais.

A guarda de honra ao subsecretario de Estado da Guerra, dentro do gimnasio, foi feita por uma companhia do corpo de alunos da Escola, acompanhada pela banda de Caçadores 5, que executou a «Maria da Fonte».

Depois, todas as entidades oficiais tomaram lugares num estrado tendo por fundo numerosas bandeiras e assistiram, sucessivamente, a uma demonstração de gimnastica educativa por uma classe de recrutas do regimento de Artilharia Pesada n.º 1, classificado em primeiro lugar no campeonato militar de gimnastica do Govêrno Militar de Lisboa, sob a direcção do alferes Ramos, a exercicios de gimnastica de aplicação militar por uma classe de recrutas do batalhão de Caçadores 5, classificada em segundo lugar no referido campeonato, a assaltos de sabre por alunos da Escola do Exercito e a uma lição de gimnastica educativa por 28 alunos da Escola.

O sr. general Pereira dos Santos, major-general do Exercito, pronunciou uma curta alocução, ácêrca das provas realizadas, salientando que se está desenvolvendo no Exercito, a par doutras actividades, a educação fisica, e apontando a necessidade de se criar uma Escola ou um Centro de Educação Fisica para o Exercito.

Procedeu-se em seguida á distribuição dos premios.

PROF. DR. EGAS MONIZ

Na Faculdade de Medicina dará a sua ultima lição, no curso de 1944-45, o ilustre professor dr. Egas Moniz, e os alunos do actual 5.º ano, ultimo que rege completamente, resolveram promover-lhe uma homenagem que se realiza ámanhã, ás 12 horas, na sala da biblioteca do hospital de Santa Marta, com motivo do encerramento das aulas de neurologia do referido curso. Ao ilustre professor será entregue uma mensagem pelos seus alunos.

Os jogos
do campeonato
de futebol
começaram hoje debaixo de chuva

O campeonato jogou-se hoje debaixo de chuva. O jogo da manhã, na Tapadinha, entre o Atletico e a Academica de Coimbra, foi duramente experimentado pela chuva que caiu e, em certa altura, a assistencia teve praticamente de debandar. Nos jogos da tarde, os efeitos tambem se fizeram sentir, principalmente sobre os terrenos que não tardaram a enlamear-se.

ATLETICO, 8 ACADEMICA, 0

Jogo no campo da Tapadinha, perante pouca assistencia. Os grupos alinharam:

Atletico — Armando Jorge; Baptista e Ventura; Lopes 2.º, Gregorio e Lopes 1.º; Pratas, Jesus, Catinana, Ramos Dias e Marques.

Academica — Acacio:

(Lêr cont. na pag. central)

Acacio defende com o auxilio de Octaviano. O aspecto das «equipes» reflecte o estado enlameado do campo da Tapadinha

Ramirez
está detido
na sua residencia
nos arredores
de Buenos Aires

MONTEVIDEU, 27—Anuncia-se que o Presidente Ramirez receia pela sua propria segurança. Na noite de ontem saiu da sua residencia nos suburbios da cidade, em Olivos, procurando entrar na cidade a-fim de buscar asilo numa embaixada ainda não conhecida. Foi, contudo, reconhecido pela Policia secreta e por esta interceptado. O Presidente voltou de novo para Olivos onde permanece virtualmente prisioneiro.—(United Press).

Ramirez terá de voltar ao poder?

BUENOS AIRES, 27—Nos circulos politicos bem informados desta capital diz-se que o general Ramirez pode vir a ser chamado a assumir de novo a Presidencia, se as Republicas americanas se recusarem ao reconhecimento diplomatico do novo Presidente Farrel.—(United Press).

Um general, ministro da marinha...

BUENOS AIRES, 27—Foi anunciado oficialmente que o general Diego Mason foi nomeado ministro dos Estrangeiros e que o general Juan Pistarini foi nomeado ministro interino da Marinha.—(R.).

A Suiça vai rever
o problema
das relações com a Rússia

LONDRES, 27—A radio suiça anunciou hoje que na proxima sessão da Assembleia Federal será discutido o problema das relações da Suiça com a Russia. O locutor acrescentou: «O chefe do Departamento dos Negocios Estrangeiros explicará a afitude do govêrno. O Conselho Geral não descura a questão de estabelecer relações diplomaticas com a Russia depois da guerra, mas, neste momento, não é provavel que o govêrno da Suiça tencione modificar a sua politica externa».—(R.).

Submarinos alemães afundados

MONTEVIDEU, 27 — Nos circulos maritimos desta cidade foi recebida a informação de que submarinos alemães atacaram um comboio maritimo aliado ao largo da costa do Uruguai, tendo sido destruidos 3 submersiveis germanicos.—(U. P.).

Juramento de bandeira

em diversas unidades

do Govêrno Militar de Lisboa

Hoje, em varias unidades militares, houve cerimonia de juramento de bandeira pelos recrutas que terminara mo periodo de instrução. Em Infantaria 1, o regimento, na sua maxima força e devidamente armado, formou, sob o comando do sr. tenente-coronel Leonel Vieira. Depois, perante oficiais do regimento e representantes das varias unidades de Belem, iniciou-se a cerimonia do juramento de bandeira, tendo pronunciado uma alocução o sr. tenente José Baptista e lido os deveres militares o sr. capitão Caramelo e a formula do juramento o 2.º comandante, sr. major Ferreira. A banda da unidade fez-se ouvir e, no final, o batalhão desfilou, em continencia, perante a bandeira.

Em Metralhadoras n.º 1, a cerimonia teve a presença do respectivo comandante interino, sr. major Rodrigues. A unidade formou na sua maxima força. A formula do juramento foi lida pelo 2.º comandante, sr. capitão Pinto Cardoso e os deveres militares pelo tenente Melo e Oliveira. O sr. alferes Rui Pestana fez uma alocução patriotica.

No quartel do batalhão de Caçadores 5, a cerimonia teve a presença de um «terço» da Legião Portuguesa e de um pelotão da Mocidade Portuguesa, devidamente armados. A unidade, na sua maxima força, formou na parada principal, sob o comando do respectivo comandante, sr. tenente-coronel José Esquivel, que, no final, pronunciou uma patriotica alocução alusiva ao acto. O 2.º comandante, sr. major Monteiro, leu a formula do juramento e os deveres militares foram lidos pelo alferes Cunha e Silva. Tambem falou o sr. capitão Bertrand, numa calorosa alocução. Finda a cerimonia, as forças em parada desfilaram.

Em Cavalaria 2, a cerimonia realizou-se na presença dos srs. brigadeiro D. Rui da Cunha Meneses, comandante da Brigada de Cavalaria, e dos srs. coronel Marcio de Sousa e major Deslandes, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes da unidade. O sr. capitão Paleta fez uma alocução e os srs. major Deslandes e capitão Paiva de Almeida leram, respectivamente, a formula do juramento e os deveres militares.

Em Sacavem, no Grupo Independente de Artilharia Pesada n.º 1, o efectivo teve formatura geral, seguida de desfile perante a bandeira. A cerimonia iniciou-se ás 10 horas, com a assistencia dos srs. coronel Varejão e tenente-coronel Chedas, respectivamente 1.º e 2.º comandantes. O sr. aspirante Canto e Castro proferiu uma alocução. A's 14 horas, houve gincana de condutores de automoveis e provas de motocicletas, seguida de distribuição de premios aos vencedores.

No Grupo de Artilharia Contra Aeronaves n.º 1, em Cascais, juraram bandeira os recrutas e, depois, os novos alferes milicianos prestaram o compromisso de honra. Assistiu o 1.º comandante, sr. tenente-coronel Correia Leal.

Em Vila Real

VILA REAL, 27.—Na parada do quartel de Infantaria 13, desta cidade, realizou-se hoje o juramento de bandeira para os recrutas da segunda encorporação do ano passado. Assistiram as autoridades militares e civis, e muito povo. Pronunciaram discursos alusivos á cerimonia o comandante do regimento sr. coronel Oscar de Alvarenga, e o alferes Domingos Barroso. Depois do patriotico acto os recrutas desfilaram diante das autoridades, realizando-se em seguida varios numeros desportivos e atleticos, sob a direcção do major Dario Tamegão.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES

Na proximo terça-feira, pelas 21 horas, realiza-se na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro a eleição dos novos corpos gerentes. Em virtude do actual presidente da direcção não poder continuar a ocupar aquele lugar e da entrada de novos e prestigiosos elementos, a escolha dêstes está a despertar grande interesse entre os trasmontanos residentes em Lisboa. Para presidente da futura direcção foi convidado o sr. tenente-coronel Augusto Luciano Alves, director da Fabrica de Polvora de Chelas, natural de Mirandela e que goza das maiores simpatias entre os associados. Para a presidencia da assembleia geral foi convidado, mais uma vez, o sr. dr. Aguedo de Oliveira, que, há dois anos, vem exercendo aquele cargo com brilho notavel e muita dedicação.

O actual presidente da direcção, sr. dr. Ferreira Deusdado—que já exerceu êste cargo durante sete anos—transitará para a presidencia do conselho fiscal, em virtude de as suas ocupações profissionais lhe não permitirem, nêste momento, continuar á frente da direcção.

LEIA NA «ESFERA»

O que diz Bernard Shaw sôbre o Plano da Vitória

Branco por fora—Negro por dentro

O racionamento na América

e a sensacional reportagem grálica:

A Europa tem de escolher

«A ESFERA»

vende-se em todo o país

Preço 1$50

Pedidos á rua do Alecrim, 65

LISBOA

Os comunicados de guerra

alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 27.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Entre o Dnieper e Krivoy-Rog, ao sul do Berezina, ao norte de Rogatchev e a sueste de Vitebsk, as nossas tropas repeliram, após duros combates, os ataques dos sovietes. Foram limpas e colmatadas brechas locais.

Na retaguarda da frente alemã, no sector medio, tropas de segurança bem como a legião de voluntarios franceses dispersaram importantes bandos de bolchevistas infligindo-lhes perdas sangrentas e tomando despojos consideraveis. Destruiram-se 43 campos de bandos, com mais de mil abrigos e depositos.

No sector norte da frente, as nossas tropas continuaram a descolar sistematicamente em alguns sectores.

Poderosos ataques inimigos a leste do lago de Pleskau e na frente de Narva malograram-se após luta encarniçada.

O bombardeamento de Helsinquia

A noite passada, aviões de terror sovieticos atacaram novamente a capital finlandesa, Helsinquia. Registaram-se prejuizos nos bairros de habitação e a população teve perdas. A DCA finlandesa e caças alemães nocturnos aniquilaram 13 aviões inimigos.

A luta na Italia

Na testa de ponte de Nettuno, poderosos ataques inimigos foram frustrados devido ao fogo concentrado da nossa defesa. A artilharia de longo alcance bombardeou os portos de Anzio e de Nettuno bem como outros locais de desembarque do inimigo.

Entre os dias 24 de janeiro e 24 de fevereiro, fizeram-se 5721 prisioneiros durante os combates da testa de ponte de Nettuno; foram destroçados 212 carros e 21 foram gravemente avariados. Foram tomados 5 tanques e mais de 40 peças de artilharia foram destruidas ou tomadas.

Na frente do sul de Italia, o dia passou-se sem acontecimentos dignos de registo.

Ataques de vedetas

Unidades de protecção dum comboio alemão repeliram, a noite passada, em aguas do Havre, diversos ataques de «vedetas» britanicas, duas das quais se incendiaram. Uma dessas «vedetas» foi vista a afundar-se. O comboio chegou ao porto de destino sem avarias».—(D. N. B.)

MOSCOVO, 27.—Comunicado: «Na direcção de Pskov, ocupámos a cidade e grande estação ferroviaria de Porkov, a leste de Pskov, e o centro distrital da região de Leninegrado e estação de caminho de ferro de Novoselye e outras 115 povoações. Nessas operações causámos ao inimigo mais de 3.000 mortos e elevado numero de feridos. Fizemos 1.458 prisioneiros e desmantelámos 46 tanques e 34 canhões motorizados. Nas duas estações ferroviarias cairam em nosso poder mais de 100 vagões carregados com armamento, munições e abastecimentos. Foram ainda apreendidas dezenas de locomotivas, carruagens e outro material circulante. Entre as enormes quantidades de material apreendido figuram 109 canhões, 72 morteiros de trincheira, 400 metralhadoras, 16.000 projecteis de artilharia, 6.000 granadas de mão, 3.900 minas terrestres, 850 cunhetes com munições para metralhadora e espingarda, 92 tanques e 8.000 espingardas.

A oeste de Kritchev rompemos as linhas fortificadas inimigas e libertámos mais 23 povoações. Exterminámos 890 soldados alemães que não aceitaram a rendição.

A sueste de Vitebsk, após dois dias de grandes batalhas, ocupámos 62 povoações, causámos ao inimigo 2.200 mortos e fizemos 910 prisioneiros. Num sector cercámos 1.800 soldados alemães que estão a ser exterminados.

Ao norte de Rogachev, as nossas unidades blindadas, vencendo a desesperada resistencia inimiga, apoderaram-se de 10 pontos fortificados, causando aos alemães pesadas baixas. Noutra arremetida ocupámos mais 19 localidades e fizemos 1.000 prisioneiros.

No sector de Krivoy-Rog, avançámos mais 18 quilometros e ocupámos 21 povoações. Desmantelámos 52 carros blindados e 147 camiões com tropas inimigas e abastecimentos.

A noite passada, centenas de bombardeiros russos atacaram Helsinquia durante 12 horas consecutivas. Causámos vastas destruições em numerosos objectivos militares e atearam-se grandes incendios, cujo clarão se avistava a mais de 170 quilometros. Foi o maior ataque aereo experimentado nesta guerra pela Finlandia.

No Baltico e no Mar Negro as nossas forças aeronavais afundaram 4 barcos inimigos com um total de 25.000 toneladas e um contratorpedeiro alemão».—(U. P.).

O PEQUENO ENGRAXADOR

que encontrou 500 escudos

A bela acção do pequeno engraxador Guilherme Simões de Carvalho, que encontrou quinhentos escudos e os foi entregar ao seu professor para os restituir ao seu dono, comoveu os nossos leitores. Um deles, com a condição de ocultarmos o seu nome, que é o de alguem cuja vida constitue nobre exemplo de trabalho energico e perseverante, envia-nos quinhentos escudos para o Guilherme Simões de Carvalho que terá assim justa recompensa do dinheiro que encontrou e a certeza de que nada se perde em ser honrado. O pequeno engraxador ganhou a consideração de todos e deu um exemplo, e o nosso generoso leitor oferece um estimulo para que outros o imitem.

QUADRO DE MISERIA

Para aquela pobre mulher, mãe de filhos e com o marido doente, que estão ameaçados de ter de abandonar o quarto onde habitam, por falta de pagamento, recebemos e agradecemos mais 20$00 de Gloria G.

—Ainda para o pequeno paralitico, a favor de quem, há tempos, fizemos um apêlo—já está comprado o carrinho de que necessita o pequeno doente—recebemos ainda 10$00, de Maria Gracinda Rosa de Figueiredo. Registamos com os nossos agradecimentos.

PEQUENAS NOTICIAS

INDUSTRIA HOTELEIRA

Depois de amanhã, ás 21 horas, realiza-se a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Profissionais na Industria Hoteleira. A reunião faz-se na A. S. M. E. no Comercio e Industria, rua da Palma, 237.

A RIBEIRA DE ALCANTARA

Foi transferido para 14 de março o concurso para as obras de canalização da ribeira de Alcantara, que tinha sido inicialmente marcado para depois de amanhã.

FEIRA QUE TERMINA

á paulada

VILA REAL, 27.—Na feira ontem realizada em Vilar de Samardã, a 13 quilometros desta cidade, envolveram-se em desordem varios individuos. Durante a contenda, e não tendo nada que ver com a desordem, foram agredidos á paulada, sem justificação alguma, Antonio Gonçalves de Sousa, de 65 anos, proprietario; Amadeu Teixeira Vaz, de 29 anos, jornaleiro, e Antonio Fernandes, tambem jornaleiro, de 18 anos, todos naturais de Vila Verde, do concelho de Alijó. Transportados para o hospital de Vila Real, receberam tratamento, ficando apenas internado o Amadeu Vaz, por o seu estado ser grave.—(C.).

ROSA ARAUJO DANCING BAR

RUA S. NICOLAU, 48

EM PLENO SUCESSO A GRANDE BAILARINA CLASSICA HUNGARA

«MISS KATIÁ»

NOS SEUS BAILADOS CLASSICOS

GLORIA NAVARRO e ENCARNITA CEBRÈRO

NOS SEUS NOVOS NÚMEROS FRÍVOLOS

ORQUESTRA TREBOL

EXTRAORDINARIO

ÊXITO

DOS ARTISTAS

LOS LEWIS

Os verdadeiros criadores do baile humoristico

MIAMI

TODAS AS NOITES

A'S 23 HORAS

GRANDES ATRACÇÕES

e a Orquestra Sousa Pinto

EM PLENO TRIUNFO:

Carmen Cebrian

Que apaixona pela maneira como interpreta os seus bailados

A troca de prisioneiros

em Lisboa

terminará em 4 de março

Os americanos do Norte, do Centro e do Sul que vieram da Alemanha continuam a aguardar nos hoteis Palacio, de Inglaterra e Parque, do Estoril, o seu embarque no paquete sueco «Gripsholm» que ainda esta semana os conduzirá aos seus países.

Os alemães que vieram naquele barco e que não seguiram ontem para a Alemanha espalharam-se por hotéis de Lisboa, do Estoril e de Sintra, para onde foram conduzidos, hoje, em quatro autocarros da «Sintra-Atlantico».

Numerosas pessoas da colonia alemã têm acompanhado os seus compatriotas recem-chegados, oferecendo-lhes passeios e diversos produtos.

Os três comboios que partiram ontem com os feridos, os doentes e outros cidadãos alemães transbordá-los-ão em Hendaia para comboios-lazaretos e regressarão a Lisboa onde chegarão amanhã trazendo mais americanos para troca.

No dia 29 os referidos comboios farão nova viagem a Hendaia donde trarão os ultimos americanos, regressando com os ultimos alemães desta troca no dia 4 de março.

DE LUTO

D. Ana Lopes de Campos

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 27.—Faleceu a sr.ª D. Ana Lopes de Campos, de 94 anos, solteira, tia do sr. Virgilio Alfredo de Campos, comerciante no Porto; Antonio Julio Campos, funcionario da Camara Municipal, José Julio de Campos, José Maria Veiga, regedor, Luiz Lopes de Campos e Noel Magalhães, funcionarios da Casa do Douro.

D. Maria Adelaide Nave Catalão

COVILHÃ, 27.—Para jazigo de familia, no cemiterio local, realizou-se hoje o funeral da sr.ª D. Maria Adelaide Ranito Nave Catalão, esposa do industrial sr. Luiz Nave Catalão. O funeral foi muito concorrido, vendo-se as senhoras da melhor sociedade covilhanense. A chave foi conduzida por monsenhor Pereira Seco.

A extinta deixa o seu nome ligado a importantes obras de assistencia desta região, principalmente ao lactario, que muito lhe fica devendo.

SUFRAGIOS

Diamantino Costa

Passando ámanhã, mais um aniversario do falecimento do sr. Diamantino Costa, mandam seus filhos rezar missa, pelas 11 horas, na igreja de S. Domingos.

Herminia Peixoto Amzalak

Mandada rezar por seu marido e mais familia, celebra-se amanhã, ás 10 e 30, na igreja da Madalena, missa sufragando a alma da sr.ª D. Herminia Peixoto Amzalak.

VIDA MUSICAL

Sarau Luso-Brasileiro

No proximo domingo, ás 21 e 30, no salão do Sindicato dos Musicos, efectua-se um sarau de arte luso-brasileiro, promovido pelo actor-cantor Armando Baptista e no qual, além deste artista, tomam parte as sr.as D. Isabel Bergström, D. Albertina Saguer, D. Almerinda Monteiro, D. Maria Helena de Andrade, D. Deda Antunes; pianistas Schiapa Viana, Adalberto Fernandes e Hernani Caldeira; as artistas ligeiras Maria Isabel e Boémia Martini; Raul Belas e J. Déon.

Concurso de arquitectura

A revista «Panorama» abriu um concurso destinado aos jovens arquitectos portugueses e alunos do Curso Superior de Arquitectura de Lisboa e do Porto. Serão atribuidos aos três primeiros classificados os premios pecuniarios de 5.000$00, 3.000$00 e 2.000$00.

A pedido de alguns concorrentes—e a-pesar de já terem dado entrada na administração do «Panorama» varios projectos arquitectonicos—o prazo definitivo para a entrega dos trabalhos é prolongado até ao dia 20 de março.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Luiza Wazza de Andrade Antunes dos Santos, D. Beatriz de Mendonça, D. Maria da Gloria Pereira Teixeira de Vasconcelos, D. Maria dos Prazeres Leite de Castro, D. Henriqueta de Bragança Lafões e a menina Maria da Piedade da Graça Reis.

Noticias de S. João da Pesqueira

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 27.—No passado domingo, reuniu-se a assembleia da Irmandade da Misericordia, que elegeu para constituirem a nova mesa os srs. dr. Artur Sousal Costa, José Joaquim Ferreira Azevedo, Antonio Julio Ferreira, Porfirio Augusto Costa, Antonio Augusto Lisboa, Antonio Julio Azevedo e Antonio de Lemos Salta.

—Há muito tempo que não chove, o que traz compreensivelmente aborrecidos os agricultores. A falta de agua está, de facto, a prejudicar bastante a lavoura. O frio tem sido muito, pelo que apareceram, nos ultimos dias, fortes camadas de geada.

Teatros e Cinemas

A festa de homenagem

a Eduardo Schwalbach

Eduardo Schwalbach deve ter tido ontem uma das noites mais felizes da sua carreira de homem de letras. Pode dizer-se que tudo se reuniu para o consagrar: o publico, acorrendo em bloco para que não lhe faltasse o calor das palmas; os artistas, que interpretaram, mais uma vez, com brio notavel a sua inesquecivel «Bisbilhoteira» e o delicioso fragmento de «Os Postiços»; o pensamento, que se manifestou com palavras de Julio Dantas pela voz solene e cheia de Alves da Cunha; o Estado, cujo mais alto magistrado esteve presente para dar ao acto a côr oficial e para rematar com a imposição das insignias do Grande Oficialato da Ordem de Santiago a carreira do dramaturgo.

O presidente da Academia escreveu uma oração de estilo, entroncando Schwalbach na carreira do seculo de oiro do nosso teatro—desde Garrett ao proprio Schwalbach, que era, verdadeiramente, o benjamim do grupo, o mais jovem de todos e ainda hoje fulgurantemente jovem nos seus 84 anos, mas mais jovem, ainda, na obra que definitivamente tomou posição na dramaturgia portuguesa.

Schwalbach, risonho e córado como um menino, muito distinto no seu «smoking» onde avultava em refulgor o colar que o Chefe do Estado lhe tinha cingido, soube esconder, com elegancia, a emoção que por certo lhe ia na alma, ao pisar, mais uma vez, as tábuas do palco, para agradecer os repetidos e intermináveis aplausos que, de pé, a assistencia, tambem emocionada, lhe soube justamente tributar.

Um autor reconhecido

Representou-se certa noite uma comedia num dos nossos teatros, da qual o publico ouviu o primeiro acto como se estivesse assistindo a um drama. O autor, muito surrateiramente, pôs-se a espreitar por detrás dum reposteiro, para ver o efeito que produzia a sua obra.

Ao terminar o acto, dirigiu-se a um espectador que estava numa das coxias e disse-lhe com toda a delicadeza:

—Convido V. Ex.ª a vir tomar um cálice de vinho do Porto...

—Mas por que motivo?

—E' que V. Ex.ª foi o unico que se riu da minha peça.

—Engana-se. Eu ria-me da minha mulher, que estava aqui ao lado a dormir...

EFEMERIDES

Nasceram a 27 de fevereiro: o cenografo Manuel de Oliveira; as actrizes Herminia Silva (a 1.ª) e Maria Brandão.

1917: Com grande sucesso representa-se no teatro Poliorama, de Barcelona, a peça do escritor Julio Dantas, «Rosas de todo o ano», tradução espanhola de Ezequiel Cudeiz, com o titulo de «Hay rosa todo el año». A distribuição foi a seguinte: «Soror Inés», Carmen Blescas; «Susana», Pura Mareca. «Rosas de todo o ano» tem mais duas traduções, uma em francês, «Roses de toute saison», de Varin d'Ainvelle, e outra em italiano, «Rose di tutto l'anno», de G. de Medici.

LÁ POR FORA

Os escritores espanhois Soriano, Bultó e Rambal estão a terminar uma peça que se intitula «Chou-Chin-Chou».

—«Copos de nieve» é o titulo da ultima comedia de Adelino Gomez Latorre.

—A nova peça de Carmen Icaza tem por titulo: «Vestida de tul».

—O novo autor espanhol Román Alvarez acaba de ler a um grupo de amigos a sua tragedia, «La Virgen de la Goleta».

—A actriz Ana Maria Noé apresenta sabado de Aleluia no Lara, de Madrid a companhia de que é titular. Do seu repertorio fazem parte as peças: *Amo a cuatro mujeres*, tradução de Tomás Borrás: e *Mi marido no creia en sus ojos*, de Hans Rotet.

Atrás do reposteiro

Na revista «O jogo do diabo», de Ramada Curto e Oliveira Guimarães, em ensaios no Avenida, a actriz-cantora Mina Braga tem os seguintes papeis: «Lenda dos Cravos», «Valsa vienense» e «Maria da Saudade».

—Regressou ontem a Espanha o empresario Carcellé, que veio a Lisboa tratar da compra dum circo desmontavel de grande lotação.

—A apoteose do primeiro acto da revista «Baile de Mascaras», que vai ser representada no Maria Vitoria, intitula-se «Namorados».

—A celebre peça americana «Não o levarás contigo», que deve ser representada na Primavera, já foi traduzida por Luiz de Oliveira Guimarães.

—A comedia «Cá em casa mando eu» sobe á cena no Variedades no proximo dia 2 de março.

—E' possivel que, na ultima quinzena de março, se organize uma companhia de genero musicado para fazer uma larga «tournée», com algumas peças das de maior exito da temporada. A direcção será confiada a um empresario muito experimentado nessas organizações.

—A orquestra-jazz, sôbre um estrado giratorio, num ambiente de «cabaret» parisiense, é uma das novidades que apresenta no Coliseu a opereta-fantasia «Alvorada do Amor».

—Para apresentação do relatorio e contas da direcção e eleições dos corpos sociais, a Assembleia geral do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais reune-se amanhã, ás 15 horas.

Actualidades

MULHERES, IRMÃS E NOIVAS—(Amanhã, no Tivoli). Titulo original «The gentle, sex». Direcção de Leslie Howard. Artistas: Joyce Howard, Lili Palmer e Jean Gillie. Produção inglesa. Distribuição, Sonoro Filme.

A FAMILIA MINIVER—(Amanhã, no S. Luiz,—ante-primeira—em recita a favor das crianças vitimas da guerra nos países ocupados. Filme que obteve o premio da Academia. Direcção de William Wyler. Artistas: Greer Garson, Walter Pidgeon, Teresa Wright. Fotografia de Joseph Ruttemberg,—nomes todos premiados tambem pela Academia de Hollywood, como as melhores interpretações e direcção do ano. Produção e distribuição, M. G. M. Em fim de espectaculo, tomam parte Julien Gerardy (do Theatro de Opera «La Monnaie», de Bruxelas), e Maria Lalande (do Teatro Nacional), que recitará versos de D. Branca de Gonta Colaço.

ROSA DE SANGUE—(Amanhã, no Trindade). Titulo original «Rosa di Sangue». Artistas: Vivianne Romance e Georges Flamant. Produção italiana «Scalera Filme». Distribuição, Filmes Lumiar.

TORPEDEADO—(Quarta-feira, nos Odeon e Palacio). Titulo original «Cargo of Innocents». Direcção de Robert Z. Leonard. Artistas: Robert Taylor, Charles Laughton e Brian Donlevy. Produção e distribuição, M. G. M.

AO SUL DO SUEZ—(Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «South of Suez». Direcção de Lewis Seiler. Artistas: George Brent, Brenda Marshall e George Tobias. Produção, Warner Bros. Distribuição, S. I. F.

DUNIA—A NOIVA ETERNA—(Quinta-feira, no Gimnasio). Titulo original «Der Postmeister». Direcção de Gustav Meicky. Artistas: Heinrich George e Hilde Krahl. Produção Wen-Film. Distribuição, Lisboa-Filme.

* * *

O Eden e o Condes devem manter os programas em exibição.

Hoje e sempre, o triunfo maximo do teatro em Lisboa: «Alvorada do Amor»

Manuel Correia numa esplendida interpretação, na «Alvorada do Amor»

Grande noite de domingo para quem fôr vêr hoje a opereta moderna de deslumbrante fantasia e que constitue o mais famoso espectaculo do momento: «Alvorada do Amor». Entrecho de saudavel alegria e que faz deste espectaculo o preferido das familias. 30 representações em pleno e justificado triunfo, pela sua musica, pelas vozes lindissimas que a cantam, pelo esplendor dos cenarios e guarda-roupa, pela graça que faz rir perdidamente e pelas assombrosas realizações de conjunto. Preços pópulares. Amanhã: Espectaculo da Moda.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A bisbilhoteira».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Escorpião».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O Tenorio da Bica».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Toma lá, dá cá!».
COLISEU—A's 21 e 30—«Alvorada do Amor».
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«Rio Rita».
TIVOLI—«Meu coração canta».
EDEN—«Cocktail» de estrelas».
POLITEAMA—«Cruel é o meu destino».
TRINDADE—«Rapazes da aviação».
GIMNASIO—«O clube dos namorados».
CONDES—«Goyescas».
ODEON—«Abbott e Costello «cow-boys».
PALACIO—«Abbott e Costello «cow-boys».
CAPITOLIO—«Hei-de casar contigo».
CENTRAL—«Todos os irmãos foram valentes».
OLIMPIA—«A mão da Mumia».
TERRASSE—«O pirata negro».
REX—«O barão aventureiro».
LYS—«O pirata negro».
PROMOTORA—«O Costa do Castelo».

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 45 — HOJE
A comédia em 3 actos, original de
Eduardo Schwalbach
A BISBILHOTEIRA
com Palmira Bastos, na protagonista.
A fechar o espectáculo a peça em 1 acto
OS POSTIÇOS

AVENIDA Telefone: 27273
Todas as noites
2 sessões ás 20,30 e 22,45
A opereta popular
O Zé do Telhado
com Estevão Amarante e Laura Alves
Bilhetes á venda para toda a semana

MARIA VITORIA
Duas sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
A revista triunfante a caminho das 200 representações
Toma lá, dá cá
Enorme sucesso!
de todos os numeros novos
Triunfo absoluto!
de toda a companhia

APOLO 2 SESSÕES Às 21 e às 23 h.
A peça das gargalhadas
O TENORIO DA BICA
com Madalena Sotto, Hortense Luz, Ribeirinho, Armando Machado e Joaquim Prata

VARIEDADES 2 sessões ás 20 e 45 e 23 h.
A célebre comédia de João Bastos
O Escorpião
Uma autêntica fábrica de gargalhadas com MARIA MATOS na protagonista

CONCHA DANCING —BAR—
UM NOVO E JUSTIFICADO EXITO — A estreia das radiantes bailarinas
HERMANAS VALLADARES
NO PROGRAMA: A CELEBRE ORQUESTRA **CARAVANA**

CASABLANCA
Parque Mayer HOJE Telef. 21369
EM PLENO EXITO
10 verdadeiras atracções mundiais!...
PROFESSOR MUNIER
«e os seus 30 cães comediantes»
OS 6 CO-HAN
«China em Lisboa»
MARIUS
«o maior ventriloquo da Europa»
THE 2 STAR BROTHER'S
«ginastas olimpicos»
VICTOR E ZECA
«os reis da gargalhada»
SELVAGGIO
«a concertina de veludo»
IRMÃS CONSTANTINO
GOMES
«pintor luminoso»
mais rápido do que um filme!...
mais divertido do que uma revista!...
Entrada 5.00
4.ª feira: AMALIA RODRIGUES

São Luiz — 2 7172—A's 21,30
RIO RITA
Hilariante filme musical com ABBOTT e COSTELLO

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595
2.ª semana e ultima
Meu coração canta
com Alice Faye e John Payne

POLITEAMA — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30
Cruel é o meu destino
Realização de Lewis Seiler, com John Garfield e Priscilla Lane

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2-0760
Cocktail de Estrelas
— Star Spangled Rhytan —
com Bob Hope, Bing Crosby, Fred Murray: F. Tone e Ray Miland

CONDES — Telef. 2 2523 — A's 21 e 30
4.ª semana
GOYESCAS
musica de Granados com IMPERIO ARGENTINA

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
2.ª semana
O ilustre aldrabão
com Peggy Moran e Johnny Downe
Abbott e Costello COW-BOYS

TRINDADE — A's 21 e 30 — Tel. 20000
ULTIMA
Rapazes da Aviação
Realização de Mario Matoli, o homem que fez «As 9 horas Lição de Quimica»

GINASIO — Ás 21 e 30 — Telef. 20556
2.ª semana
O CLUBE DOS NAMORADOS
com Fernandel e Louise Carletti

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — No Salão, ás 21 horas
Hei-de casar contigo!
com Sonja Henie
Baía de Hudson

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
O Barão Aventureiro
Um homem para duas

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15
O Pirata Negro
ESCOLA DE MARIDOS

CENTRAL — Tel. 24561
MATINEES DIARIAS
Ás 21 e 30 h.
Todos os irmãos foram valentes
A mulher invisivel

JARDIM CINEMA — Tel. 63065
DANÇA COM O IMPERADOR NO ULTIMO MOMENTO

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
O Pirata Negro
Escola de maridos

CASINO ESTORIL
Vampiro invisivel
com Melvyn Douglas

ATENÇÃO
com a vossa vista

Na HOROPTICA, LDA., casa especializada em todos os artigos de optica, encontra V. Ex.ª um variado sortido das melhores lentes para os seus oculos e lindas armações aos melhores preços.
27, Rua de Santa Justa
LISBOA

RAPOSAS
Martas, Vizões e Malinhas
Casa Paiva — Rua do Ouro, 203

CRISTAL
HOJE E TODAS AS NOITES A'S 23 H.
Um grande conjunto com as melhores atracções internacionais
BAR DANCING DA MODA
Orquestra CRISTAL
EM BREVE: UMA SENSACIONAL ESTREIA

Exposição

de ilustrações

de João Carlos

no estudio do S. P. N.

Não são muitos os ilustradores de arte em Portugal. Contam-se pelos dedos. Referimo-nos, apenas, aos verdadeiros, com conceito estetico apropriado ao genero e sentido decorativo—que não fazem da materia uma expressão afim da pintura ou de qualquer outra variedade plastica. O artista é um dos raros que deu á «ilustração» uma personalidade propria. *Descobrimo-lo*, há muito, no tempo ainda em que as suas admiraveis exposições não se fundiam em encomendas, como sucede agora. Hoje, João Carlos é solicitado de todos os lados. Nesta galeria do S. P. N. vêem-se dezenas de livros capeados e ilustrados por ele, e numerosos trabalhos que devem figurar em obras de tomo monumental, como o «Livro de Ester», «A Medicina na Literatura Portuguesa», «Via Sacra», etc.

Caspité, João Carlos! Esfregamos as mãos de contente, porque, até certo ponto, desinteressadamente, contribuimos para o reconhecimento do seu valor e, sobretudo, para o aproveitamento de tão belo talento. Em Portugal sucede sempre assim: a justiça chega tarde, mas chega! Estamos na epoca do avião, mas, em certos casos, andamos ainda ao chouto das velhas diligencias.

E a exposição? Um deslumbramento! João Carlos é um caso singular. Não imita, nem ninguem o imita. A sua imaginação faz-nos lembrar uma selva luxuriante. E' densa, transbordante, e, por vezes, secreta e misteriosa. Possue uma vibração, uma ardencia, uma euforia, que ora se traduzem em acordes requintados de sensibilidade, numa magia prodigiosa de linhas e de formas, ora, estranhamente, nos leva, através das idades mortas, aos templos de Krnak, a Lugoer, a Korsebad, cujos motivos egpcios, caldaicos, assirios e judaicos são evocados de tal maneira, que o assombro apaga a critica, como sob o dominio de uma encantação.

Todos os desenhos de João Carlos rivalizam, excedem-se em graça decorativa. Prodigaliza neles tesouros fantasticos de imaginação. Pedrarias do Oriente, princesas de sherazade, tapetes magicos—cintilam, dançam, voam na sua obra. Veja-se a serie de desenhos do «Livro de Ester», verdadeira orgia de motivos bizarros e, ao mesmo tempo, tão, finamente, sentidos. As ilustrações para o livro «A Medicina na Literatura Portuguesa» relacionam, admiravelmente, os dois termos do titulo. Bocage, Eça, Gil Vicente, Fernão Mendes Pinto, Fialho, Frei Luiz de Sousa, através duma pagina famosa, ou, apenas, dum dito de espirito, forneceram-lhe deliciosos elementos. E não esqueçamos a «Severa», com a sua rosa vermelha, de linhas capitosas, nua como Frineia, num ambiente de boemia toureira, nem a figura vestida que se vê no segundo plano. E' toda uma epoca que ressurge—de galantaria, de fado e de boemia. Há que ver esta exposição. Bem o merece.

O funeral do «ardina»

há dias morto na Esperança

Do Instituto de Medicina Legal, onde foi autopsiado, para o cemiterio do Alto de S. João realizou-se hoje o funeral do vendedor de jornais Manuel do Carmo, morto a tiro por um guarda da P. S. P., na rua da Esperança, caso que noticiámos.

Pelas 14 horas, dificilmente se passava em frente daquele Instituto devido á grande aglomeração de pessoas que aguardavam a saida do feretro. Pouco depois, o caixão foi retirado da casa mortuaria e conduzido para um carro de colunas, todo dourado, que o transportou ao cemiterio. Sobre ele foi colocada a bandeira do Sindicato Nacional dos Vendedores de Jornais. Organizou-se em seguida um cortejo simples mas numeroso, que desceu á rua da Palma, deu a volta ao Rossio, onde fez pequenas paragens frente ás sucursais dos nossos colegas «O Seculo» e «Diario de Noticias», após o que se encaminhou para o Alto do Pina. Precediam o carro funebre duas extensas colunas de vendedores de jornais, indo ao centro garotos conduzindo muitos ramos de flores. Seguiam o carro funebre, sobre o qual pendiam muitas cruzes e coroas de flores naturais, os directores do Sindicato e grande numero de pessoas do populoso bairro da Madragoa.

No andar e no vestir, será julgado entre mil.

Como nas joias que usares.

Não esqueça a **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

A 14.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

Benfica bateu F. C. Porto por 6 a 3

Vitorias do Sporting, do Atlético e do Belenenses — Empate em Olhão

(Continuação da 1.ª pag.)

Santiago e Francisco Lopes; Oliveira, Aristides e Octaviano; Micael, Lomba, Cunha, Conceição e Redondo.

Arbitro—Henrique Rosa, da A. F. Setubal.

A «équipe» coimbrã apresenta-se sem alguns dos seus melhores jogadores: Mario Reis, dr. Alberto Gomes, Faustino Lemos e Antonio Mario.

Até 20 minutos de jogo apenas houve de notavel uma série de remates mal dirigidos ás duas balizas, mas especialmente ás da Academica. A qualidade do futebol desenvolvido, por muito fraco, manteve os assistentes pouco ou quasi nada interessados.

Repetiram-se, neste espaço de tempo, as jogadas de choque, e Armando Jorge esteve por momentos magoado na cabeça.

Aos 27 minutos, precisamente quando o campo era batido pela chuva, que o encharcou completamente, Catinana fez um ponto, de cabeça, com culpas para Acacio, mas o trabalho dos grupos não melhorou.

Quando se jogava, há 34 minutos, Santiago, opondo-se a uma fuga de Marques, provocou uma grande penalidade, que Lopes 1.º traduziu no 2.º «goal». Diga-se entretanto que Henrique Rosa foi injusto, visto que o terreno, escorregadio, deu certo espectaculo á queda do jogador alcantarense.

Ao intervalo, 2-0.

O encontro recomeçou com a Academica a atacar melhor, impondo-se ao Atletico e produzindo as suas melhores jogadas. No entanto, as ofensivas alcantarenses continuaram mais perigosas para as redes de Acacio, e aos 11 minutos Marques obteve o 3.º «goal»; 2 minutos, Acacio lança-se mal a um remate da esquerda, e a bola ficou ao alcance de Pratas, que chutou á vontade o 4.º ponto.

A Academica desce novamente, mostrando-se incapaz de organizar qualquer avanço em termos. O Atletico, sem jogar bem, como sabe, volta a marcar aos 21 minutos por Marques, elevando a conta para 5-0.

Completamente deslocado, conseguiu o mesmo jogador o 6.º «goal», aos 33 minutos, e 1 minuto mais tarde, Acacio defende mal um remate vindo de longe e deixou a bola ao alcance de Ramos Dias, que não teve dificuldades em marcar o 7.º ponto.

O jogo pouco vale. Aponte-se apenas um «goal»: o 8.º por Catinana aos 36 minutos, depois da bola haver chocado no defesa esquerdo coimbrão.

Resultado final—8-0 a favor do Atletico, que teve na Academica adversario fraquissimo.

OLHANENSE, 3 VITORIA (S.), 3

OLHÃO, 27.—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—Jogo no Estadio Padinha. Eis as linhas:

Vitoria (de Setubal) — Idalécio; Montês e Armindo; Pacheco, Figueiredo e Luciano; Passos, Rendas, Rodrigues, Nunes e Amador.

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Nunes; J. Santos, Grazina e Acacio; Moreira, J. Paulo, Cabrita, Salvador e Palmeiro.

Arbitro—Carlos Canuto, de Lisboa.

Perante reduzida assistencia, o jogo inicia-se com predominio dos visitantes.

O Olhanense é, porém, o primeiro a marcar, aos 18 minutos, numa jogada a castigar falta de Montês: João dos Santos, a meio do terreno, marca o «livre» em comprimento para a rede. Idalécio sai, blocando mal e Cabrita, oportuno, atira a contar.

Os setubalenses não dão mostras de sentir o tento, e três minutos depois restabelecem o empate, por intermedio de Rodrigues sôbre passe de Rendas.

A linha média algarvia está actuando muito bem: os seus dianteiros, porém, desperdiçam, constantemente, as jogadas de «goal». Os avançados do Vitoria são mais perigosos. E, assim, aos 25 minutos, os visitantes não têm dificuldade em colocar o marcador em 2-1: Rendas, captando o esferico proximo da grande area, fura a defesa adversa e, fintando Abraão, atira, a meia altura—imparavelmente.

Ao intervalo: Vitoria, de Setubal, 2—Olhanense, 1.

No recomeço, o Olhanense entra a jogar com mais impeto, pertencendo-lhe a condução do jogo e dando os seus avançados sensação de melhoria.

E, assim, o empate é restabelecido, naturalmente, aos 6 minutos, por Cabrita, que, na grande area, levou a melhor em luta com Montês.

Depois do empate, o Olhanense continua na «mó de cima». A sua linha da frente é agora mais perigosa, obrigando Idalécio a trabalho exaustivo. Registe-se, porém, que os setubalenses nunca perdem a oportunidade de ripostar, descendo algumas vezes até ás redes defendidas pelos locais.

Estes, aos 25 minutos estão colocados em vencedores: Depois de o Vitoria ter concedido, Palmeiro, na jogada de marcação fez, de cabeça, o 3.º tento do seu clube.

Aos 36 minutos, Rodrigues, sôbre passe de Passos, faz o 3.º «goal» dos setubalenses. Acabou: 3-3.

A jornada de hoje não trouxe alterações sensiveis. As posições mantêm-se. O Sporting continua a ser o favorito, no lugar que ocupa e nas previsões. A vitoria rotunda do Atletico, esta manhã, na Tapadinha, não tem significado de maior, pois os estudantes apresentaram fraco «team». A notar: a boa exibição do Vitoria de Setubal.

O Benfica, vencendo, não se afirmou á altura das suas aspirações na defesa do titulo de campeão. O jogo de domingo proximo—Atletico-Sporting, na Tapadinha—pode começar a esclarecer o desfecho.

BENFICA, 6 — F. C. PORTO, 3

Jogo no Campo Grande. Assistencia fraca. Eis as linhas:

Benfica—Martins; Cesar e Alcobia; João Silva, Albino e F. Ferreira; M. Costa, Pires, Julinho, Teixeira e Rogerio.

F. C. do Porto—Barrigana; Alfredo e Guilhar; Anjos, Malato e Sarrea; Zeca, Araujo, Correia Dias, Pinga e Faria.

Arbitro—Paulo de Oliveira, de Santarem.

O jogo começa com grande animação, e logo, nos três minutos, o F. C. do Porto, numa avançada pelo centro, e bem sustentada por Correia Dias, faz, por um bem colocado remate deste, o 1.º «goal». Não perde o Benfica a serenidade, e lança-se todo ao ataque tornando-se senhor do jogo neste periodo, em passes rasteiros e bem medidos, rematados com oportunidade, sobretudo por Rogerio. Esta pressão é premiada com o empate aos 10 minutos: uma passagem de Julinho a Manuel da Costa proporciona a este, já quasi na linha de cabeceira um remate a centrar, que bate no poste e entra a contar o primeiro «goal» para o Benfica.

Depois a toada de ofensiva do Benfica mantem-se, em jogo de boa colaboração e entendimento, com remates de Rogerio e constantes situações de perigo para Barrigana. Julinho perde mesmo um «goal» «feito», á boca da rede. O F. C. do Porto replica em fugas isoladas e com energia, mas a sua conjugação de movimentos não atinge boa marca.

Na aproximação da meia hora é ainda o Benfica mais «team», sobretudo por maior ligação e rapidez de movimentos, embora o Porto se mostre por vezes perigoso, chegando mesmo um remate, de C. Dias a bater na trave. Aos 30 minutos, após um «corner» de M. da Costa, Albino captando a bola lança a Teixeira, e este, de cabeça baixa, magistral de sentido, faz o 2.º «goal» para o seu grupo. Logo um minuto depois Julinho aumenta o «score» para 3-1, perseguindo sózinho uma bola que captara na linha media.

O Porto replica com uma avançada, sem exito, e a seguir uma bola de saida de Martins, a defesa benfiquense desatendeu o lance, dando pé a Araujo para o 2.º «goal» portuense.

Com o declinar da partida, e sem que o F. C. do Porto deixe de reagir, o Benfica insiste, e, assim, aos 40 minutos, Rogerio faz, da esquerda, o 4.º «goal», a-pesar de Barrigana ainda haver tocado na bola. Pouco depois, tambem numa bola de saida de Martins, Araujo portuense capta e caminha a bola na rede do Benfica, mas o arbitro não validou o ponto.

E com 4-2 a favor dos encarnados, terminou o primeiro tempo.

Nos primeiros dez minutos do segundo tempo o F. C. do Porto melhora no ataque, talvez porque a defesa benfiquense—como atrás já se verificava no primeiro tempo—se mostra deficiente. Não se regista já a boa conjugação das linhas dos campeões.

O Benfica parece esfriar ou satisfeito com o resultado. O Porto aproveita e cresce. Aos 14 minutos o extremo direito lança a bola á ponta esquerda, e Faria centra, para Correia Dias aproveitar e fazer o 3.º «goal» portuense. Este ponto desperta os benfiquenses, que, de subito, passam ao dominio, e, deste modo, recebem aos 17 minutos a compensação num «goal» de Teixeira, bem colocado.

Depois deste 5.º «goal» o Benfica volta ao seu ascendente tecnico e territorial, arrependido, talvez, de ter descansado nos primeiros dez minutos do segundo tempo. Domina, sem que o F. C. do Porto se acabrunhe, e antes, na defensiva apertada, tenha ocasião para avançadas que mantêm a animação do encontro.

No ultimo quarto de hora a toada é a mesma, com Albino muito esforçado.

Aos 37 minutos, mesmo á boca das redes de Barrigana, Teixeira é carregado irregularmente, e o «penalty» dá a Manuel da Costa o 6.º «goal» do Benfica.

O jogo termina com a vitoria do Benfica por 6 a 3, resultado que se aceita bem, e prova que o F. C. do Porto reagiu, mesmo com momentos de brilho e de inspiração.

SPORTING, 5 SALGUEIROS, 1

PORTO, 27.—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—Jogo no campo do Leça, com fraca assistencia, devido á chuva. As linhas apresentam-se dêste modo:

Sporting—Dôres; Cardoso e Marques; Canario, Octavio e Eliseu; Cruz, Pereira, Peyroteo, Antonio Marques e Albano.

Salgueiros—Peixoto; Jaime e João; Toninho, Coura e Barros; Vinhas, Augusto, Renato, Oliveira e Ribeiro.

Arbitro—Jorge de Vasconcelos, de Viana.

O jogo começa com um quarto de hora de atraso. O Salgueiros mostra-se resoluto no ataque e, desta maneira, os sectores medio e defensivo do Sporting são forçados a trabalho intensivo para dominar o ataque nortenho. No entanto, este actua como de costume: o remate não sai pronto, dando tempo a que a defesa dos «leões» se coloque bem, anulando todas as intenções de alvejar as rêdes de Dôres com perigo.

Mas as descidas revelam logo o poder construtivo da «équipe» lisboeta. Assim, aos 24 minutos Peyroteo aproveita um deslize da defesa «encarnada»— e faz o 1.º «goal» do Sporting.

E os «leões» seguem entrecortando o ligeiro dominio do Salgueiros, apresentando-se defronte das balizas de Peixoto frequentemente e em condições de marcar. De novo, aos 28 minutos, Peyroteo bate Peixoto, fazendo o 2.º «goal» dos lisboetas.

Numa descida do Salgueiros, cêrca da meia hora, Dôres sai para cortar um cruzamento da esquerda, mas não segura a bola. Esta fica nos pés de Augusto, que se atrapalha e consente nova entrada do guarda-rêdes sportinguista...

Por fim marca o Salgueiros: Coura recolhe um passe e bate Dôres com um bom pontapé a meia altura—aos 34 minutos.

A poucos minutos do intervalo, Oliveira magoa-se em choque com Peyroteo e é levado para fora do campo.

A primeira parte acaba: Sporting, 2-Salgueiros, 1.

Na segunda parte, os grupos apresentam modificações. No Sporting, João Cruz troca com Pereira; no Salgueiros, Barros e Oliveira permutam os lugares.

O campo, que no primeiro tempo já estava mau, está agora em pessimo estado, por ter aumentado a chuva. Dêste pormenor resulta jogo bastante defeituoso. O Sporting não aproveita este factor e a pouca segurança de Peixoto para construir resultado volumoso.

Só aos 27 minuots é que aparece o 3.º tento dos «leões»; remate fraco de Peyroteo, que Peixoto mesmo assim não «bloca», permitindo a entrada de João Cruz, que seguira a jogada com atenção.

Os grupos revelam algum cansaço—e o Salgueiros, de menor poder fisico, é o mais atingido.

Assim, é o Sporting que está mais ao ataque. E numa das suas frequentes investidas, Pereira serve Peyroteo, que nitidamente deslocado faz o 4.º ponto, aos 36 minutos.

Cinco minutos depois, de novo Peyroteo aproveita um deslize de Peixoto para fazer o 5.º «goal».

E nada mais que mereça registo: o Sporting venceu folgadamente— e com justiça— por 5-1.

O tempo teve forte influencia no desenrolar do encontro. O Sporting teve menos facilidade em usar o seu poder fisico e a sua melhor tecnica para dominar o adversario com eficiencia. Este foi, sem duvida, aguerrido e se o defeito peculiar do seu ataque—remate lento e mau—não existisse o jogo teria sido muito mais agradavel de seguir.

V. Ex.ª tem no seu predio um ascensor, um monta-cargas?

Se V. Ex.ª efectuar o seu seguro contra responsabilidade Civil na

ULTRAMARINA

ficará liberto de pesadas responsabilidades.

SEDE em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edificio proprio) — Telef. 23348/9 P. A. B. X.

Debaixo de chuva torrencial, a defesa academica tenta opôr-se aos dianteiros de Alcantara

BELENENSES, 2 VITORIA (G.), 1

GUIMARÃES, 27.—(Pelo telefone directo á ossa Redacção).—Jogo no campo de Bemlhe-i, sob chuva forte. Eis as linhas:
Belenenses—Salvador; Martins e Feliciano; maro, Gomes e Varela Marques; Franklim, oi, Rodrigues, José Pedro e Rafael.
Vitoria (Guimarães)—Machado; Lino e ão; Castelo, Zeferino e José Maria; Brioso, iguel, Alexandre, Ferraz e Alcino.
Arbitro—Vale Ramos, do Porto.
Os primeiros são de equilibrio, com jogadas ternadas nos dois meios campos.
O 1.º «goal» surge aos 11 minutos, marcado or Eloi, a aproveitar uma hesitação da defesa maranense: a bola bateu nos pés de Lino e diu Machado.
O equilibrio do jogo não é quebrado, a-pesar ste tento. A' melhor tecnica dos visitantes põem os locais o seu já tradicional entusias-o.
E só aos 32 minutos veio novo «goal»: mar-u-o o Vitoria, por intermedio de Brioso, so-e passe da direita. Anote-se que a colocação ste jogador, na altura de receber a bola, nos areceu irregular.
Os «azues» têm um periodo de dominio nos timos minutos do primeiro tempo, dominio e concretizam com mais um «goal», marca-, aos 39 minutos, por Rodrigues.
Ao intervalo: 2-1.
A segunda parte começa com os vimaranen-s decididamente ao ataque. Nos primeiros 20 inutos, o jogo desenvolve-se no meio campo efendido pelos «azues», tendo Salvador con-dido três cantos e Feliciano salvo duas situa-es de «goal» feito, com o seu guarda-redes mpletamente batido.
Pode dizer-se que, praticamente, a segunda rte se gastou na luta entre os avançados lo-cais e a defesa belenense, sem que tenham sido marcados «goals».
Pela sua actuação nesta parte, pode, porém, dizer-se afoitamente, que o Vitoria merecia, pelo menos, o empate.
Acabou: Belenenses, 2—Vitoria de Guimarães, 1.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting	14	**53 — 19**	**24**
Atletico	14	43 — 18	22
Benfica	14	49 — 28	22
Olhanense ...	14	54 — 26	17
F. C. Porto ...	14	37 — 29	17
Belenenses	14	32 — 27	17
Vitoria-Set. ...	14	28 — 43	9
Vitoria-Gui. ...	14	22 — 52	5
Academica	14	25 — 51	4
Salgueiros	14	17 — 67	3

2.ª DIVISÃO

Vilanovense, 2—Ramaldense, 2.
Boavista, 3—Avintes, 0. (1.ª parte).
Estrela F. C., 6—Sport C. Alentejo, 3.
Leixões, 2—Infesta, 1.
Sporting Covilhã, 8—S. L. Covilhã, 0.
Cruz, 4—Gaia, 2.
Academico, 1—Leça, 0. (1.ª parte).

O Estoril ganhou a 1.ª saida
para a passagem de divisão

Jogo no campo da Amoreira. Pouco publico, certamente devido ao mau tempo. O campo parece um autentico mar de lama.
Assistem ao desafio os srs. dr. Virgilio Paulo e Facco Viana, directores da F. P. F., saudados pelos jogadores antes da partida começar.
Os «teams» alinham:
Fosforos—Rogerio, Cruz e Morais; Isidoro, Custodio e Ferrer; Correia Pinto, Bettencourt, A. Pereira, Ferreira da Silva e Borges.
Estoril—Valongo, Alberto e Eloi; Mateus, Nunes e J. Costa; Lourenço, Sbarra, Bravo, Vieira e Petrack.
Arbitro—Andrade Pinto.
O Fosforos começou o jogo com grande entusiasmo e Valongo teve de executar duas defesas dificeis, arrojando-se aos pés dos adversarios.
A energia do Fosforos consegue, durante algum tempo, opôr-se ao melhor jogo do Estoril, onde alguns avançados abusam dos passes curtos, contra indicados no terreno lamacento.
Aos 13 minutos, Petrack marca a 1.ª bola: depois de um centro de Lourenço, que encontrou o extremo-esquerdo desmarcado.
A vantagem durou pouco tempo. Dois minutos depois, Alvaro Pereira ajeitou a bola com a mão e do lance saiu um ponto, marcado por ele proprio.
O Estoril lançou-se imediatamente ao ataque —mas levou tempo a conseguir um «goal», em parte devido á energica defesa do Fosforos, e em parte pela indecisão dos avançados na zona do remate.
Lourenço, entretanto, introduziu a bola nas redes do Fosforos, mas com a ajuda das mãos, pelo que o arbitro não validou o ponto.
Uma reacção energica dos visitantes forçou Valongo a boa defesa.
Aos 27 minutos, finalmente, o Estoril marcou a 2.ª bola, por intermedio de Bravo.
E até final o Estoril não deixou de se mostrar superior—mas os avançados não conseguiram tirar partido do dominio, em especial Petrack, rececoso em extremo.
Ao intervalo, pois, o Estoril ganhava por 2-1, mas para este resultado contribuiram, em parcelas quasi iguais, o mau estado do terreno, que o prejudicava, a indecisão dos avançados e os êrros da arbitragem.
A segunda parte foi jogada debaixo de chuva impetuosa, que não deixou de cair um instante.
O desafio perdeu toda a beleza e, apenas, se registou mais um «goal», marcado por Petrack, aos 7 minutos, na recarga de um remate de Bravo, devolvido pela trave.
Alguns momentos depois, Julio Costa foi expulso, por indicação dum fiscal de linha. Mesmo com 10 homens, o Estoril nunca deixou de ser superior, mas não pôde concretizar a sua vantagem, pelas mesmas razões que obstaram a que o resultado do primeiro tempo fôsse maior.

Cuidado
com a compra de objectos passados aos direitos...

Ultimamente, têm aparecido, em varios estabelecimentos, até mesmo nos «cafés», alguns individuos a oferecer relogios, peças de recurso, colchas e outros artigos, por preços bastante convidativos, que dizem ser passados aos direitos. Muitas das pessoas abordadas recusam-se em absoluto a tomar contacto. Outras, a principio, evitam a transacção, mas por fim, muito instadas, ao verem nos artigos oferecidos autenticas pechinchas, lá se resolvem.
Quando saem dos «cafés» com os artigos comprados, logo lhes surge o fisco, que os convida a passar pelo posto policial mais proximo. E' claro que lhes é levantado o respectivo auto por detenção de artigos passados aos direitos. E segue, normalmente, a respectiva apreensão. Nos estabelecimentos sucede outro tanto. Momentos depois de feita a transacção, aparecem os fiscais que, de harmonia com a lei, procedem contra os detentores dos objectos comprados.
Que se passa? O individuo que procede á transacção e que, depois, desaparece, anda acompanhado de outro que serve de denunciante para receber a comparticipação na multa. Os casos que se têm dado são em tal numero que parece legitimo admitir-se a existencia de um grupo organizado para promover a exploração. Algumas pessoas, com inteira boa fé, até desconhecem a proveniencia dos referidos artigos, e julgam estar a transaccionar com vendedores ambulantes, com todo o aspecto de negocio honesto, feito á vista de todas as pessoas, sem qualquer especie de reserva ou hesitação.
Algumas das pessoas lesadas já se têm queixado á Policia contra esta especie de negociantes.

O 550.º ANIVERSARIO
do nascimento do Infante

A comissão organizadora da Casa do Distrito do Porto convidou os seus consocios a assistir, na noite de 4 de março, á sessão solene comemorativa do 550.º aniversario do nascimento do Infante D. Henrique, que se efectua na Sociedade de Geografia, por iniciativa da Sociedade Historica da Independencia de Portugal, em colaboração com aquelas duas instituições.

Não deixaremos desarmar as nossas divisões *na Finlandia* — anuncia Berlim

LONDRES, 27—O porta-voz do Ministerio dos Estrangeiros alemão, citado pela agencia noticiosa alemã, fez ontem o seguinte comentario ás condições de paz ruseas á Finlandia, que se diz incluirem o internamento das 7 divisões alemãs que se encontram neste país: «Ninguem pode esperar que as tropas alemãs permitam que as desarmem e internem. Seria tão dificil desarmar o general Dietl, comandante alemão na Finlandia, como o marechal Keeselring, comandante alemão na Italia. E' um caso igual ao da capitulação de Badoglio. Mas sabe-se muito bem que ele não conseguiu desarmar as tropas alemãs, na Italia. Berlim sabe que Moscovo compreende bem que a Finlandia nunca quereria ou poderia internar os soldados alemães que lá se encontram. E' apenas um pretexto oculto pelas supostas condições moderadas, para permitir ao exercito vermelho entrar na Finlandia».—(Reuter).

Homenagem a uma senhora
na Associação de Beneficencia Amadeu Duarte

Na Associação de Beneficencia e Socorros Amadeu Duarte, na Parede, foi hoje homenageada, em sessão solene, a sr.ª D. Maria Augusta Passos Pereira de Castro, que dirige o grupo de senhoras que ali prestam assistencia á secção de puericultura. O sr. Presidente da Republica fez-se representar pelo sr. general Amilcar Mota, que á homenageada fez entrega das insignias da Ordem de Benemerencia com que foi agraciada.
Usaram da palavra os srs. coronel Gilberto Mota, presidente da direcção; dr. Artur Azevedo Rua, director dos serviços de saude da associação; e o rev. padre Manuel de Almeida, prior da freguesia, fazendo todos o elogio da homenageada, que agradeceu em comovidas palavras. A' sessão assistiram numerosas pessoas que cumprimentaram a sr.ª D. Maria Augusta Passos Pereira de Castro pela sua acção e pela distinção que lhe foi conferida.

FOI POSTO A FLUTUAR
o escaler ha dias afundado

Como noticiámos há dias, um estoque de agua fez afundar um escaler a gasolina do aviso «João de Lisboa». O pequeno barco, que foi para o fundo, ficou, porém, suspenso, dentro da agua, pelo respectivo cabo. Como medida de precaução, foi-lhe ligado um outro cabo, para reforçar a sua segurança. Ontem, ao fim da tarde, esteve no local uma cabrea da Administração Geral do Porto de Lisboa, que içou o escaler e o pôs de novo a flutuar. Depois de algumas breves reparações, a pequena embarcação estará outra vez, brevemente, em serviço.

TRANSITO PERIGOSO
na rua Augusta

Esta manhã, desagregou-se uma certa quantidade de estuque da sanca do beiral do telhado do predio n.º 275 da rua Augusta propriedade do sr. Manuel Belo.
A sanca e o beiral em referencia foram vistoriados, após o desastre, pelo chefe Rodrigues, do B. S. B., que verificou a ameaça de ruina e o perigo para os transeuntes, pelo que dois guardas da P. S. P. ficaram no local, a-fim-de impedirem o transito defronte da referida propriedade.

QUEM LANÇOU
a primeira bomba?

E' êste o titulo dum interessante artigo que a revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera» inseriu no seu ultimo numero.
Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

M POLICIA ROMENO
lembrou-se, de repente...

O saber não ocupa lugar. Tarde ou cedo, esmo que se mude de vocação e de intenes, se descobrirá a utilidade de alguma coi- que aprendemos e que julgamos não nos rvir para nada. E', pelo menos, o que deve ensar um policia romeno, que, noutro dia, tava de serviço num teatro de Constanza e ec, em dado momento, se sentiu impressiona- com estranha singularidade das «toilettes» certas damas que assistiam ao espectaculo, m bordados riquissimos sobre pesados se-os. O agente, discretamente, abeirou-se de na das referidas senhoras e preguntou-lhe de era a sua modista. Lá foi ter á modista, e, por sinal, se mostrou um tanto renitente indicar quem fôra o seu fornecedor. Por m, lá confessou que comprava por preços nvidativos estofos e casulas eclesiásticas, que retalhava a seu gosto para adornar os ves-os que fabricava para as suas clientes.
A Policia romena pôde assim, descobrir uma ie de roubos que, desde há tempos, vinham praticar-se com muita frequencia.
O agente, impressionado pela raridade e ulencia dos brocados, foi subitamente assal-do pela recordação de que já tinha visto coisa recida, em pequeno, quando ajudava á missa sua terra natal.

A malaria no Egipto

CAIRO, 26—Os casos de malaria, no to Egipto, atingem o total de cêrca 120.000, sendo de 11.000 os mortais. (Reuter).

eve na Serra da Estrela

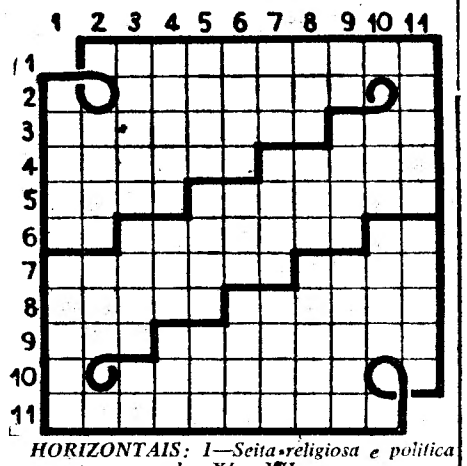
COVILHÃ, 27.—(Pelo telefone).—Na Serra Estrela caiu hoje um grande nevão, que se endeu pelos arredores desta cidade. Nas ul nas horas tem chovido copiosamente.

O NOVO BATON D'EUXLAY
TRIOMPHE
E' I-NA-CRE-DI-TÁ-VEL
ÚNICO DISTRIBUIDOR PARA PORTUGAL E COLÓNIAS:
CONSORCIO GERAL DE PERFUMARIA, LDA.
117, Avenida Cinco de Outubro—LISBOA

Joias e pratas usadas
Compra e troca aos melhores preços do mercado a
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. R. da Betesga)

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 476



HORIZONTAIS: 1—Seita religiosa e politica que, entre os seculos XI e XII, se propagou no sul da França e contra a qual o papa Inocencio III organizou uma cruzada. 2—Inventariai. 3—Arquipelago do Atlantico, descoberto por João de Bettencourt, que o ofereceu a Henriqué III de Espanha. Mulher de Saturno, deusa da abundancia entre os romanos (Mitol.). 4—Prêsas. Proibem.5—Desequilibrio mental. Celebre botanico português, do seculo XVIII, que foi lente da Universidade de Coimbra; os livros da especialidade que deixou publicados, são, ainda hoje, de grande valor. 6—Paralisia. Momices. Carta de jogar. 7—Relativa á Galia. Rio de Angola, tambem conhecido por Rio das Mortes, que vem desaguar no Atlantico, na baia de Mossamedes. 8—Vagueou. Afieni. 9—Caminho ladeado de casas. Dá forma latina a. 10—Difamo. 11—Acto religioso, que tem por fim a santificação.

VERTICAIS: 1—Cumpre. Produzes. 2—Ligar. Especie de sapo (do Amazonas). 3—Lanigero. Restabelecimento da saude. 200 (rom.). 4—Grita. Iço. Patria. 5—Interjeição que exprime revolta. Pez negro. Renque. 6—Vila e cabeça de concelho do distrito de Coimbra. Rente. Peixe escômbrida, da costa do Algarve. 7—Pronome pessoal. Manifesta a sua opinião em acto eleitoral. Escave. 8—Preposição e artigo, pl. Nome de uma letra grega. Cadeia de ilhas rochosas da Polinésia, a SE do Japão. 9—Nota de musica. Composições poeticas. Apelido do nome masculino adoptado por miss Evans, ilustre escritora inglesa do seculo passado, autora de numerosos romances. 10—Divisivel por dois. Localidade do concelho de Nisa (Alentejo). 11—Terramoto. Adicionas

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 475

HORIZONTAIS: 1—Ica. Repara. 2—Trom. Oman. Má. 3—Nuas. Niger. 4—Angara. Amime. 5—Pioron. Mar. Ad. 6—Al. Findara. Ló. 7—Só.Uno. Active. 8—Forum. Doidas. 9—Abone. Este 10—Za. Dala. Rapo. 11—Suaras. Oro.

VERTICAIS: 1—Trapas. Faz. 2—Ir. Nilo. Obas. 3—Congo. Furo. 4—Amuar. Inunda. 5—Ro. Aro. Nomear. 6—Em. Saudade. Lá. 7—Panamá. Cós. A's. 8—Animar. Litro. 9—Gira. Idear. 10 — Amem. Alva. Pó. 11 — Are. Doesto.

POUPE CORRENTE. USE

PHILIPS

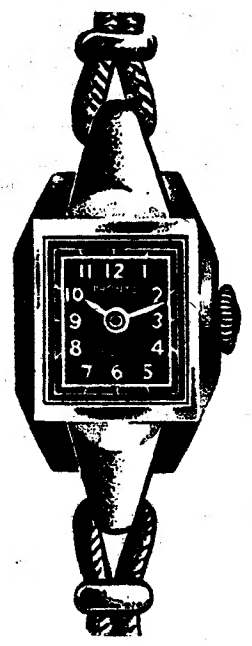
a lâmpada de luz perfeita

Cuidai dos vossos filhos

O estomago da creança exige uma alimentação ligeira e digestiva; de igual forma a pele fresca e sensivel requere um creme muito macio. As mãis cuidadosas do bem estar dos seus filhos devem empregar o CREME NIVEA para purificar e fortificar a pele, que pode assim desempenhar todas as suas funcções. A creança suportará melhor a humidade e as mudanças de temperatura

Deposito: Pestana, Branco & Fernandes, Lda. Rua dos Sapateiros, 39-1º — Lisboa

PRONTO



PRONTO WATCH CO.
LE NOIRMONT SUISSE

UM RELOGIO QUE DEVE A SUA REPUTAÇÃO À CONSTRUÇÃO IMPECAVEL DA SUA MAQUINA E AO GOSTO REQUINTADO DAS CAIXAS E DOS QUADRANTES

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões) — Tel. 2 6553

OFICIAIS MILICIANOS, SARGENTOS e FURRIEIS

ALFAITARIA PARIS, lembra a V. Ex.as, não devem mandar fazer as suas fardas, capotes ou gabardines, sem primeiro consultar os preços e qualidades desta casa, pois sendo a primeira no genero á militar, é a mais competente e que mais barato vende. RÁPIDA EXECUÇÃO. Camisas da ordem em todas as medidas há já feitas.

LEAL Ld.a—Rua de S. Nicolau, n.º 106. Entre a «Rua do Ouro e Crucifixo»

Sabonete inglês
D.D.D.
O MELHOR PARA A PELE

Enérgico no tratamento de toda a variedade de doenças de pele, mesmo antigas, e a comichão.

Evite o tormento das FRIEIRAS. Previna-se com um frasco de Remedio D. D. D., fazendo a sua aplicação logo que as FRIEIRAS apareçam, evitando a ulceração da pele, as dores cedem em pouco tempo a este excelente anti-séptico.

A' venda nas farmácias e drogarias

IMPORTANTE: Se preza a saúde e a frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o

D.D.D.
O Remédio para a pele

DANÇAR
Aprenda com a professora MARINA e suas ajudantes
R. DA MADALENA, 199, 1.º—Telef. 28555

Habitação

Pecisam-se 4 ou mais divisões, perto da Baixa. Renda até 400$00. Resposta a este jornal a M. F.

Maples e Mobilias

Os mais lindos modelos aos mais baixos preços.
Rua Luz Soriano, 25 Telef. 2 6151

LAMA-CREME

Apreciada por todas as senhoras que prezam a sua beleza. Rejuvenesce a pele fazendo desaparecer as rugas, vincos e manchas logo á primeira aplicação desta mascara. A' venda nas boas perfumarias. Resultados absolutos.

RECIFE -- PERNAMBUCO
N/motor «ALGER»
Recebe carga
A sair em 6 de Março
Para tratar: VIEIRA & LABRINCHA, Lda.
Travessa do Corpo Santo, n.º 21, 1.º TELEFONE 26409

WONDER-BAR
do **CASINO ESTORIL**
TODAS AS NOITES, AO PIANO
AZAROLA

DUAS MARCAS

A FIXAR
SÃO ANCORAS
15 RUBIS
com
horas exactas

+

VISCONDESSA DO ZAMBUJAL
(D. Tereza Paes de Sande e Castro de Cabedo)

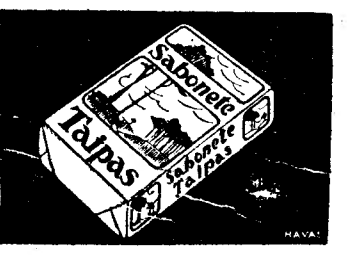
Sua familia manda celebrar ámanhã, 28, pelo meio dia, uma missa na igreja dos Mártires, sufragando a sua alma.

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prótese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr.a Bronja Finkler — 17 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — 19 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

Cuide da sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveludada.



HANDBALL

O campeonato de Lisboa prosseguiu hoje

O campeonato lisboeta de «hand-ball» retomou hoje a sua marcha, que, até há quinze dias se tinha caracterizado pela maior regularidade.

Esta manhã, porém, a chuva veio prejudicar a regular sequencia da prova, pois um dos encontros não terminou.

O desafio mais importante da jornada efectuou-se no Estadio, entre o Sporting e o Belenenses. O resultado, favoravel aos «leões» por 2-1, compromete seriamente as aspirações que os «azues», certamente, tinham de continuar de posse do titulo.

Na Estrela, o Unidos obteve expressiva vitoria sobre o Internacional, marcando oito «goals», sem resposta do «lanterna-vermelha», que continua a evidenciar apreciavel desportivismo.

O encontro do Lumiar-A, entre o Benfica e «Os Treze» não durou até ao intervalo, pois o árbitro resolveu interromper a luta, por causa do mau tempo. Nessa altura, registava-se um empate a três bolas. Em segundas, os «encarnados» ganharam por 6-1.

No Estoril, os donos da casa ganharam, naturalmente, ao Marvilense por 6-1. Em segundas, os visitantes marcaram pontos por falta de comparencia do Estoril.

PROVAS DE TIRO

Um torneio do Gimnasio Clube

Na carreira de tiro «Vergueiro-Ducla Soares» começou, esta manhã, a disputar-se a primeira sessão dum torneio organizado pelo Gimnasio Clube Português, destinado aos socios, para disputa das taças «Dr. Bustorff Silva» e «Incitação—1944» e de diversas medalhas.

Cêrca das 10 horas, o presidente da direcção do G. C. P., dr. Bustorff Silva, iniciou a prova, disparando o primeiro tiro. Estavam presentes: o 1.º comandante da carreira de tiro, major Nobre, o 2.º comandante, capitão Quadros e varios directores do Gimnasio C. P.

Concorrem á prova algumas dezenas de atiradores, que ocuparam as banquetas, onde começaram a ensaiar os primeiros tiros, e algumas atiradoras, entre as quais a sr.ª D. Blandina Cruz.

A jornada foi destinada a ensaios, devendo a prova continuar no proximo domingo.

PROVAS DA A. F. L.

Taça «Artur José Pereira»

Prosseguiu hoje a disputa da taça «Artur José Pereira», organizada pela A. F. L. e destinada ás categorias «reservas» dos clubes da I e II Divisões da A. F. L.

Verificaram-se os seguintes resultados:

Chelas, 5—Atletico, 3.
Operario, 2—Unidos, 3.
Sporting, 0—Belenenses, 9.
Benfica, 6—Estoril, 3.

Os encontros disputaram-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Campeonato de «Juniors»

A primeira volta do campeonato de «juniors» devia ficar hoje concluida, mas o encontro Sporting-Marvilense foi adiado por causa do mau tempo e o Fosforos-Benfica foi interrompido, no fim da 1.ª parte, com o resultado de 1-1.

Nos restantes desafios, efectuados nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, anotaram-se os seguintes resultados:

Casa Pia, 0-Belenenses, 3.
Unidos, 4-Atletico, 0.

PROVAS DE GOLF

Madame Jordan e Visconde de Pereira Machado ganharam a taça «Internacional»

No campo do Estoril, disputou-se ontem mais uma prova do calendario elaborado pelo Estoril Plage. Destinava-se a pares-mistos e tinha por premio a taça «Internacional».

Para apuramento da formação vencedora houve necessidade de recorrer á pontuação feita nos ultimos 9 buracos.

A classificação ficou assim estabelecida: 1.º, Madame Jordan-V. P. Machado, 69 pontos; 2.º, D. Vera E. S. Silva-R. Paten, 69 (nos ultimos 9 buracos, respectivamente, 32 e 34); 3.º, Madame Bajan-M. Brito e Cunha, 71; 4.º, viscondessa de Pereira Machado-R. Borland, 73; 5.º, D. Ewa Lundgwist-N. Castro Pereira, 77.

CROSS-COUNTRY

A prova do Atletico

Nos terrenos que circundam o campo da Tapadinha, disputou-se hoje mais um «cross» promovido pelo Atletico Clube de Portugal e destinado aos seus socios e simpatizantes.

Só os «estreantes» estiveram em acção, para percorrerem os 2.100 metros da prova. Classificação: 1.º, Cesario Jorge; 2.º, Carlos A. Soares; 3.º, Antonio Valente; 4.º, Francisco Gomes.

VANTAGEM
O mobiliario e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões) Tel. 2 6550

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Após interrupção motivada pela quadra carnavalesca, prosseguiu hoje a disputa do campeonato de Lisboa, de basket-ball. O mau tempo prejudicou grandemente a jornada, pois não houve possibilidade de cumprir integralmente o programa.

Durante a semana as «équipes» principais da Divisão de Honra tiveram a sua sexta «saida»; as categorias inferiores disputaram hoje o quinto encontro. E na I Divisão disputaram-se encontros da quarta «ronda».

Damos a seguir os resultados:

Divisão de honra

2.as categorias—Sporting-Maria Pia, vitoria dos «leões» por falta de comparencia; Belenenses-Unidos, adiado por causa do mau tempo; Campo de Ourique-Operario, vitoria do C. Ourique, por falta de comparencia do Operario; Carnide-Benfica, adiado.

3.as categorias—Sporting-Maria Pia, 36-14; Belenenses-Unidos, 33-23; C. Ourique-Operario, 36-25; Benfica-Carnide, vitoria dos «encarnados» por f. c.

4.as categorias—Sporting-Maria Pia, 17-9; Belenenses-Unidos, 36-20; Operario-C. Ourique, 42-31. O Benfica desistiu.

I Divisão

1.as categorias—Lisboa Gimnasio-Pedrouços, 54-24; B. Prata-Moscavide, 25-24. Os encontros Internacional-Campolide e Casa Pia-Nacional foram adiados. O Boa Hora-Ateneu foi interrompido ao fim da 1.ª parte, quando o Boa Hora vencia por 12-6.

2.as categorias—Ateneu-Boa Hora, 37-21; Casa Pia-Nacional, 9-6. Não se disputaram os encontros Internacional-Campolide e Moscavide-G. Prata. O Pedrouços marcou pontos por falta de comparencia do L. Gimnasio.

3.as categorias—Lisboa Gimnasio-Pedrouços, 20-14; Ateneu-Boa Hora, 13-8; Casa Pia-Nacional, 24-9; Campolide-Internacional, 58-10. O Braço de Prata marcou pontos por falta de comparencia do Moscavide.

4.as categorias—Casa Pia-Nacional, 37-10; Campolide-Internacional, 45-15. O Lisboa Gimnasio marcou pontos por falta de comparencia do Pedrouços; o Moscavide-B. Prata foi adiado. O Boa Hora desistiu.

II Divisão

O G. D. Pena venceu o Ateneu por 41-14 e 27-17, respectivamente, em 1.ª e 2.ª categorias.

Futebol Corporativo

Prosseguiu hoje o Campeonato Nacional

No campo «Afonso de Albuquerque», em Belem, continuou hoje a disputa do campeonato nacional de futebol corporativo, organizado pela F. N. A. T.

Verificaram-se os seguintes resultados:

Sociedade de Levantamentos Aereos, 2-Progresso Mecanico, 0. Ao intervalo: 1-0. Arbitrou o sr. Octavio Ribeiro da Costa.

E. N. Aparelhagem Electrica, 2-Fabrica Portugal, 2. Ao intervalo, 2-1 a favor da E. N. A. E. Arbitrou o sr. José Serandezes.

Estabelecimentos Herold, 4-Gás e Electricidade, 2. Ao intervalo, 2-1, a favor dos E. H. Arbitrou o sr. José Travassos.

O campeonato continua no proximo domingo.

HIPISMO

Foram adiadas as «poules» marcadas para hoje

A chuva que caiu durante a manhã tornou impossivel a disputa das provas organizadas pela Sociedade Hipica Portuguesa e marcadas para hoje, que contavam para as «Poules da S. H. P. 1944».

Não desespere
Para o sofrimento de se barbear, encontrará na **Loção Balsamica KIT** um alivio verdadeiro, duradouro.

Barcos "Andorinhas"
Classe considerada nacional pela Federação P. de Vela. Em construção. Vendem-se. Todos os esclarecimentos —Licinio Soares. Rua N. S.ª de Fatima, 456—PORTO.

Clínica Médico-Veterinária do Carmo
LARGO DO CARMO, 6 e 7—Tel. 28842
Aberta das 10 às 19 para banhos, tosquias e tratamentos por agentes fisicos
Assistente: Dr. Bruto da Costa
Consultas das 10 às 11 e das 14 e 30 às 16 horas
Chamadas para os telefones 4 3130 e 2 8842

O PORTO DESPORTIVO

Campeonato Regional de Juniores

PORTO, 27.—(Pelo telefone).—Estão apurados como cabeças de série o Academico Futebol Clube e o Futebol Clube do Porto.

Os resultados da jornada de hoje foram: Academico, 3-Leixões, 1; F. C. Porto, 4-Leça, 1.

Uma distribuição de premios na F. N. A. T.

No amplo salão da sede da F. N. A. T., efectuou-se a distribuição de premios aos vencedores individuais e colectivos dos torneios desportivos promovidos por aquele organismo. Presidiu o sr. dr. Manuel de Mesquitela, director do pelouro de educação fisica da F. N. A. T., secretariado por dr. Felner da Costa, Ferreira da Silva, J. Miranda Junior e Alberto Silva.

Falou o sr. dr. M. Mesquitela, que focou os aspectos desportivo e social da F. N. A. T. e as vantagens que dela podem advir para os trabalhadores, após o que procedeu á entrega de inumeros premios, constituidos por taças, medalhas e diplomas.

A festa terminou por um «Porto de honra» aos convidados e Imprensa.

DOIS HOMENS SOTERRADOS

pelo desabamento de uma saibreira

TORRES NOVAS, 27.—No lugar dos Resgais, quando varios operarios trabalhavam numa saibreira, pertencente a Julio da Silva Caridade, aquela abateu e soterrou Antonio de Oliveira Pedro, de 21 anos, solteiro, da freguesia de Parceiros de Igreja, e o dono da saibreira. O primeiro teve morte instantanea, e o Julio Caridade ficou ferido gravemente, sem esperanças de salvamento.

O cadaver do Antonio deu entrada no hospital desta vila para ser autopsiado.

LEGIÃO PORTUGUESA

Os exercicios de hoje

Nas varias unidades legionarias da capital, prosseguiu hoje a instrução militar para os recrutas, que constou de manejo de arma e movimentos.

O sr. coronel Mousinho de Albuquerque, comandante distrital de Lisboa, visitou, de manhã, o quartel do «terço» de cavalaria legionaria no Campo 28 de maio, onde foi recebido pelo respectivo comandante, sr. Rodrigues Castro Pereira.

Devido ao mau tempo, o «terço» formou no picadeiro, onde o sr. Antonio Eça de Queiroz fez a apresentação da formatura. Perante o sr. coronel José Mousinho, o «terço» aparelhou e desaparelhou em ordem de marcha e fez outros exercicios que muito agradaram.

Seguiu-se uma visita ao aquartelamento, que lhe deixou as melhores impressões.

SINDICATO DOS CAIXEIROS

No dia 15 de março, em comemoração do 10.º aniversario do S. N. dos Caixeiros de Lisboa, inaugura-se a sua nova sede, na avenida da Republica, 29. Nesse mesmo dia, serão homologados varios contratos colectivos de trabalho entre aquele sindicato e varios gremios de comercio.

PUBLICAÇÕES

«Cabaz de Compras»

As edições Vic publicaram mais um numero —o 9—do interessante e util «Cabaz das Compras», por Miquelina Martins, de «O Comercio do Porto».

Este numero inclue a «Tabuada das Cozinheiras» e numerosas receitas, sendo indispensavel para as donas de casa.

Sparklets
(REGD TRADE MARK)
SIFÃO RECARREGAVEL
UM PRODUTO INGLES QUE EM BREVE ESTARA DE NOVO AO ALCANCE DE TODOS
Unicos fabricantes: SPARKLETS LIMITED. LONDON, N.º 18.
Tambem fabricantes do Ressuscitador Sparklets, Aparelho de Neve CO2 e Espargidor Dental.

Distribuidores: Jayme Alves Barata, Ld.ª. Rua Aurea, 124, 1.º—LISBOA

Desportos na «Mocidade»

O campeonato de futebol da Ala 2

No campo do Liceu de Pedro Nunes prosseguiu esta manhã o campeonato de futebol da Ala 2, em que todos os jogos se distinguem pelo entusiasmo e correcção com que são disputados.

O «team» do Pedro Nunes (centro 25) venceu o da escola Ferreira Borges (centro 14), por 18-0, resultado volumoso e expressivo, mas facilitado pela desvantagem numerica do vencido, que alinhou só com 8 jogadores. Arbitrou o sr. Franco Araujo e marcaram: Costa (5), Rebelo (4), Hugo e Baptista, dois cada, Agno (4) e Almeida (1).

O jogo Liceu de Camões (centro 22) e Colegio Calipolense (centro 45), arbitrado pelo sr. Armando Ramos, teve só a duração de 10 minutos, pois o medico da M. P., assistindo oficialmente aos jogos, achou conveniente a suspensão do encontro devido á forte chuvada que então caia.

Mesmo assim, neste curto espaço de tempo, o Liceu de Camões obteve 3 «goals» marcados por Terreiro, Rómulo e Neville.

O campeonato de volleyball

Nos jogos para o campeonato de Vanguardistas (sub-serie A), disputados no campo da Escola Machado de Castro, verificaram-se os seguintes resultados: Escola de Ferreira Borges (centro 14), venceu Escola de Afonso Domingos (centro 20), por 15/9 e 15/6. A Escola de Marquês d ePombal (centro 13), venceu a Escola do Machado de Castro (centro 18, por 13/15, 15/14 e 21/10.

Largam amanhã do Tejo

os primeiros arrastões para a nova campanha bacalhoeira

Se o temporal amainar, largam amanhã para a nova campanha da pesca do bacalhau os primeiros barcos que saem este ano: os arrastões «João Côrte Real» e «Santa Joana» que farão, possivelmente, duas pescas, a-fim-de aumentar o abastecimento do país.

CORUCHE

Sebastião Henriques Simões

FALECEU

Generosa Maria Pereira Simões, Joaquim Pereira Simões, Maria Generosa Pereira Simões, Sebastião Henriques Pereira Simões e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito chorado marido, pai e parente, cujo funeral se realiza amanhã, dia 28, ás 14 horas, da sua residencia para o cemiterio desta vila.

CORUCHE

Sebastião Henriques Simões

FALECEU

A FIRMA BRANCO, SILVA & SIMÕES, LD.ª cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu socio-gerente e amigo, Sebastião Henriques Simões, cujo funeral se realiza amanhã, dia 28, ás 14 horas, para o cemiterio desta vila.

CORUCHE

Sebastião Henriques Simões

FALECEU

O GREMIO DO COMERCIO DO CONCELHO DE CORUCHE participa o triste falecimento do seu ilustre presidente Ex.mo Senhor Sebastião Henriques Simões, decano do Comercio Regional e sua figura mais representativa, e que o seu funeral se realiza amanhã dia 28, ás 14 horas, da sua residencia nesta vila, para o cemiterio local.

Os alemães tentaram novamente infiltrar-se a sudoeste de Carrocetto

NAPOLES, 27.—(Do correspondente especial da Reuter, Cecil Sprigge).—Declarou-se, hoje, oficialmente, nesta cidade que as forças alemãs tentaram de novo infiltrar-se nas posições dos Aliados, na testa de porte de Anzio, a sudoeste de Carrocetto. Uma patrulha alemã foi repelida na região de Cisterna.

Em outros sectores da frente da testa de ponte registaram-se pequenas escaramuças entre patrulhas. Na sexta-feira ao escurecer aviões alemães lançaram algumas bombas na zona do porto. Foi hoje revelado que um batalhão de granadeiros britanico e a 3.ª divisão de infantaria americana tiveram uma parte proeminente nos combates da testa de ponte de Anzio. Anunciou-se tambem que desde o inicio da campanha da Italia foram aprisionados mais de 14.000 oficiais e soldados alemães.—(R.).

Comunicado dos Aliados

LONDRES, 27.—Comunicado do Q. G. Avançado dos Aliados:

«*Exercito*—No sector principal da frente do 5.º Exercito, foram repelidos, pelas nossas tropas, dois ataques de pequena envergadura. Em todos os sectores das frentes do 5.º e do 8.º Exercitos e da testa de ponte de Anzio houve actividade de patrulhas.

Aviação—Ontem, em consequencia das más condições atmosfericas, foi restrita a actividade da nossa aviação. Caças-bombardeiros atacaram navios inimigos em Vela Luki e realizaram algumas patrulhas. A aviação aliada no Mediterraneo realizou aproximadamente 175 surtidas. Não houve actividade aerea do inimigo sôbre a testa de ponte de Anzio. Quatro bombardeiros pesados, dados como desaparecidos nas operações de 25 de fevereiro, regressaram já á base. Durante as operações de 24 de fevereiro foram abatidos mais 22 aparelhos inimigos, além daqueles cuja destruição foi anunciada».—(R.).

A luta no Pacifico

Comunicado aliado

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 27—O comunicado de hoje do General MacArthur anuncia que, na area da Nova Irlanda, foi bombardeado e metralhado um navio de carga japonês de 6.000 toneladas, ao largo de Nova Hanover, que ficou em chamas e a afundar-se. Num ataque de madrugada, unidades navais bombardearam a navegação e instalações, na area de Kavieng, e os observadores aereos dizem ter sido afundado um navio, terem ficado em chamas mais dois e terem sido atingidas varias embarcações no porto. Forças aereas das bases das ilhas de Salomão, mantendo o seu ataque de «enfraquecimento da base inimiga», de Rabaul, lançaram 100 toneladas de explosivos sobre varias areas de abastecimento, causando grandes estragos. Com 40 bombas em cheio, explodiu um paiol de munições, foi destruida uma geradora, atearam-se muitos incendios e foram demolidos numerosos edificios. Na area de Wawak, na Nova Guiné, aviões aliados atacaram aerodromos e as instalações, em dias sucessivos, com 86 toneladas de bombas, causando vastos estragos. Na area de Saidor, as forças terrestres ocuparam as aldeias de Biliau, Waral e Sindeman.—(Reuter).

A mortalidade infantil

EDIMBURGO, 27 — A Escócia é, actualmente, o ponto mais negro da Europa ocidental, no que respeita á mortalidade infantil, excepção feita de Espanha e Portugal, devido á pobreza, fraca alimentação e insalubres condições de habitação, juntamente com falta de adequadas maternidades e clinicas de tratamento infantil.

Tal revelação chocante é feita num relatorio oficial da secretaria de Estado da Escócia.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

MADRUGADA TEMPESTUOSA

Um navio-motor espanhol foi afundado diante dos Estoris por um vapor de pesca português

Morreu um maritimo e salvaram-se os restantes

O temporal que se desencadeou na noite de ontem sobre a costa ocasionou um abalroamento de navios, esta madrugada, em frente do Estoril, acidente do qual resultou o afundamento de um dos barcos e a morte de um maritimo espanhol.

O mau tempo fez com que estivessem arribados, em S. José de Ribamar, o barco de pesca português «Ilha do Côrvo», comandado pelo capitão Manuel das Dôres Guerreiro e propriedade do Gremio dos Armadores de Pesca de Arrasto e o navio a motor espanhol «Delfina», de 150 toneladas, e 43 metros de comprimento, registado no porto de Noia (Corunha), comandado pelo capitão Ladislau Fernandes Lestreu, e tendo como tripulantes: Manuel Fernandes Lestreu, contramestre e irmão do capitão, motorista Basilio Nunes Lourenço e marinheiros Romão Rodrigues Insua e João Peres Martinez.

O barco tinha ido a Cadiz buscar sal para a safra da pesca e saiu esta madrugada, estando defronte dos Estoris ás 3 e 30 de hoje. O «Ilha do Côrvo», que largara tambem, levava o rumo do mar alto. A cerração era grande e as vagas alterosas, soprando um vento violentissimo de sudoeste.

Poucos minutos depois de se ter pôsto em andamento o «Delfina», guinou para o sul, atravessando-se na frente do «Ilha do Côrvo». Foi êsse o momento critico.

O abalroamento

Soaram os sinais regulamentares de alarme, mas a violencia do mar e a grande cerração fizeram com que o barco português fôsse abalroar com o «Delfina», apanhando-o pela pròa do lado bombordo.

Em poucos minutos o navio a motor espanhol afundou-se. A tripulação do «Ilha do Côrvo» procedeu ao salvamento dos naufragos com a maior abnegação, lançando boias á agua com grande prontidão, unico meio de eles se poderem selvar. Só não foi possivel livrar da morte o marinheiro João Peres Martinez, de 40 anos, casado, pai de três filhos menores. Era cunhado do capitão Ladislau Fernandez Lestreu.

O «Ilha do Côrvo», que ainda há pouco tempo abalroara, no Tejo, com o «Flores», tambem de pesca, conforme o «Diario de Lisboa» noticiou, logo que recolheu os naufragos do «Delfina» singrou para Lisboa e fundeou ao largo, em frente do Pôsto de Desinfecção. Ali recebeu os agentes da Policia Maritima e internacionais, tendo desembarcado proximo das 13 horas.

O desembarque dos naufragos

Os tripulantes do navio afundado recolheram ao «Lar dos Pescadores», em Pedrouços, para onde tambem foi um ferido, cujo estado não é de gravidade. No cais de desembarque eram aguardados pelos srs. comandantes Pupe, do Gremio dos Armadores da Pesca de Arrasto; Sales Henriques, da Policia Maritima; Jaime Costa, comissario da P. S. P.; e Soares de Oliveira, funcionario superior do Gremio dos Armadores da Pesca de Arrasto.

Os marinheiros espanhois lamentam a morte do seu infortunado companheiro e tambem o facto de terem perdido todos os seus haveres. Amanhã, os capitães do «Ilha do Côrvo» e do «Delfina» irão prestar declarações á Policia Maritima.

Vapor espanhol encalhado

PALMA, 27.—Devido ao temporal foi arremessado contra a costa um barco espanhol de 143 toneladas, carregado de laranjas, de Valencia.

Surpreendidos no alto mar pela tempestade, perderam o leme, andando durante varias horas á deriva. Por fim o barco aproximou-se da costa tendo sido lançado um cabo por meio do qual se conseguiu salvar a tripulação através dum ponto bastante alcantilado.

O ultimo a abandonar o barco foi o seu capitão, Gaspar Aragonsa, poucos momentos antes do barco se afundar.—(U. P.).

Os temporais em Espanha

BARCELONA, 27.—As ultimas chuvas torrenciais fizeram com que se rompesse na sexta-feira um dique contendo 1.500 metros cubicos de agua em Villa Caballs, na provincia de Barcelona. As aguas arrastaram as instalações duma herdade e todos os seus habitantes. O rio Llobregat trasbordou em 26 pontos.—(R.).

Faz muito frio em Madrid

MADRID, 27.—Esta cidade está a suportar actualmente o frio mais intenso de todo o inverno.

Segundo os tecnicos, sobre Barcelona caiam nove milhões de toneladas de agua, que provocaram varias inundações. Foi necessaria a intervenção dos bombeiros em diversos pontos.

Varios comboios foram obrigados a permanecer nas estações devido ao temporal.—(U. P.).

VIOLENTO COMBATE entre forças de Tito E UMA DIVISÃO ALEMÃ

LONDRES, 27—O comunicado do Q. G. do marechal Tito, diz que se travou um violento combate com uma divisão motorizada alemã, em Novo Mesto, que é uma importante cidade da linha ferrea, a 60 quilometros a oeste de Zagreb. O comunicado diz ainda que os alemães sofreram pesadas perdas em mortos e feridos. Mais de 130 soldados alemães foram mortos na Herzegovina, quando da derrota do regimento que entrou nessa acção. O comunicado acrescenta: «Unidades da 11.ª Divisão dos Patriotas romperam as linhas de Mihailovitch e mataram 24 «chetniks».—(R.).

PIERRE PUCHEU vai ser julgado em Argel

ARGEL, 27.—Foi fixado para 4 de março o julgamento do antigo ministro do Interior de Vichy, Pierre Pucheu, acusado de alta traição. Pucheu foi preso em Marrocos, em setembro passado. O julgamento é um dos determinados pela Comissão Francesa de Libertação Nacional, em consequencia das investigações da Comissão de Depuração.—(R.).

Helsinquia foi atacada por 600 aviões durante mais de 12 horas

ESTOCOLMO, 27.—Um comunicado oficial que se publicou em Helsinquia diz que a cidade foi atacada ontem á noite por mais de 600 aviões. O bombardeamento durou mais de 12 horas.—(Reuter).

Declararam-se muitos incendios

ESTOCOLMO, 27—O correspondente do «Dagens Nyheter» diz que o ataque á capital da Finlandia foi, principalmente, dirigido contra o centro e norte da cidade. Foram provocados cêrca de 50 incendios. Afirma-se terem sido abatidos 12 aviões russos. A' meia noite, o ataque continuava ainda.—(R.).

Pormenores do ataque

LONDRES, 27—A agencia noticiosa alemã, citando um comunicado oficial de Helsinquia, anunciou hoje: «O inimigo, ontem á noite, com algumas centenas de aviões, realizou um novo e violento ataque a Helsinquia. Foram lançadas bombas altamente explosivas e incendiarias em varios bairros da cidade, causando consideraveis estragos e provocando numerosos incendios. Houve vitimas entre a população civil».—(R.).

Novo alarme aereo em Estocolmo

ESTOCOLMO, 27—Ao cair da noite, de ontem, todos os canhões da defesa antiaerea de Estocolmo entraram em acção, em consequencia da area da cidade ter sido sobrevoada por aparelhos estrangeiros desconhecidos.—(United Press).

A superioridade da aviação aliada

LONDRES, 27.—Calculos da actividade comparada das aviações britanica e americana e da «Luftwaffe», desde o dia 19, indicam que os Aliados lançaram contra o Reich 20 aviões por cada aparelho alemão que atravessou as costas britanicas, durante a maior actividade da «Luftwaffe» contra Londres. Por cada tonelada de bombas lançada pelos alemães, as aviações aliadas lançaram muitas vezes êsse pêso sôbre alvos alemães. Os Aliados efectuaram 14.000 a 15.000 surtidas, incluindo as da Italia e sôbre o norte da França, contra 700 provaveis dos alemães.—(Reuter).

Os efeitos do ataque a Regensburgo

LONDRES, 27.—(Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. dos Aliados no norte de Africa, David Brown)—Anunciou-se hoje, oficialmente que as fotografias tiradas por aviadores em reconhecimento revelam que a fabrica de aviões Preufening, de Regensburgo, ficou quasi completamente destruida em consequencia dos ultimos ataques aereos dos Aliados. Outras fotografias mostram que ficou severamente danificada a fabrica de aviões Obertraubling, tambem de Regensburgo.—(R.).

Vai criar-se nos Estados Unidos o Departamento da Defesa Nacional?

WASHINGTON, 27—Os chefes dos Estados Maiores do Exercito e da Armada estudam a maneira de unificar os Departamentos de Guerra e da Marinha num só, denominado Departamento de Defesa Nacional. Até agora, porém, não foi tomada nenhuma decisão sobre o assunto.—(U. P.).

ARCADIA

VICTORIAS PITER'S Escultural e formosissima parelha de baile classico e fantasia espanhola, na sua estreia, causou a impressão que só as grandes artistas e bailarinas justificam

HOJE — CHA' DANÇANTE

VICTORIAS PITER'S As bailarinas do êxito

HOJE E TODAS AS NOITES

2 ORQUESTRAS Novas atracções internacionais

VICTORIAS PITER'S AS BAILARINAS DO EXITO